HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL

VICTORIA DE JESÚS RENDON LEDESMA | MIGUEL ANGEL GOYES CABEZAS VICTOR JULIO GOYES CABEZAS | GABRIELA ELECTRA MEDINA PINOARGOTE



HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL

VICTORIA DE JESÚS RENDON LEDESMA | MIGUEL ANGEL GOYES CABEZAS VICTOR JULIO GOYES CABEZAS | GABRIELA ELECTRA MEDINA PINOARGOTE



Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

rvatana Onvena

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos 2022 by Atena Editora

Projeto gráfico Copyright © Atena Editora

Bruno Oliveira Copyright do texto © 2022 Os autores Camila Alves de Cremo Copyright da edição © 2022 Atena

Luiza Alves Batista Editora

Imagens da capa Direitos para esta edição cedidos à

iStock Atena Editora pelos autores.

Edição de arte Open access publication by Atena

Luiza Alves Batista Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterála de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira - Instituto Federal Goiano

Prof^a Dr^a Amanda Vasconcelos Guimarães - Universidade Federal de Lavras

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Vicosa

Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Javme Augusto Peres - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa - Universidade Federal de Vicosa

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Vinculación con la sociedad: servicio comunitario horticultura y iardineria vertical

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Autores: Victoria de Jesús Rendon Ledesma

Miguel Angel Goyes Cabezas Victor Julio Goyes Cabezas

Gabriela Electra Medina Pinoargote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V778 Vinculación con la sociedad: servicio comunitario horticultura y jardineria vertical / Victoria de Jesús Rendon Ledesma, Miguel Angel Goyes Cabezas, Victor Julio Goyes Cabezas, et al. - Ponta Grossa - PR, 2022.

> Otro autor Gabriela Electra Medina Pinoargote

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0850-5

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.505220712

1. Horticultura. 2. Jardineria vertical. I. Ledesma, Victoria de Jesús Rendon. II. Cabezas, Miguel Angel Goyes. III. Cabezas, Victor Julio Goyes. IV. Título.

CDD 635

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

SUMÁRIO

UNIDAD DE ADMINISTRACIÓN UDA	1
LOCALIZACIÓN GEOGRÁFICA	2
ANÁLISIS DE LA SITUACIÓN ACTUAL (DIAGNÓSTICO)	3
Diagnóstico situacional del cantón Babahoyo	3
Población Cantón Babahoyo Censo 2010	3
Algunas cifras Socio Económicas del cantón Babahoyo	3
Pobreza y Desigualdad Social	4
En el cuadro siguiente se revela los niveles de pobreza del cantón y cabecera cantonal.	5
Diagnóstico situacional del cantón Baba	5
ANTECEDENTES	7
La Seguridad alimentaria en la provincia de Los Ríos	7
La Universidad Técnica de Babahoyo	7
JUSTIFICACIÓN	9
Fuentes de nutrientes de los alimentos producidos en el huerto	10
DESCRIPCIÒN DEL PROYECTO	11
Quienes podrían ayudar en la solución de este problema serian	11
Factores Tecnológicos	11
BENEFICIARIOS	13
Directos	13
Indirectos	13
PROYECTOS RELACIONADOS Y /O COMPLEMENTARIOS	14
OBJETIVOS	15
Objetivo de Desarrollo	15
Objetivo General	15
Objetivos Específicos	15
METAS (INDICADORES DE RESULTADOS)	16
PRESUPUESTO GENERAL DEL PROYECTO	18

Presupuesto del proyecto por objetivos (huertos)	19
CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES	. 20
DURACIÓN DEL PROYECTO Y VIDA ÚTIL	.21
RESULTADOS ALCANZADOS	. 22
IMPACTO AMBIENTAL	.23
Autogestión y sostenibilidad	23
IMPACTO AMBIENTAL	.24
ARBOL DE OBJETIVOS	. 25
MATRIZ DE MARCO LÓGICO	. 26
DATOS DEL PROYECTO	27
Ámbito de influencia	27
Duración de la vinculación en el proyecto	27
EJECUCIÓN DEL PROYECTO	.27
DATOS INSTITUCIÓN	28
Datos Institución Ejecutora.	28
Datos de la Organización Social Beneficiaria.	28
Coordenadas geográficas del lugar donde realiza el proyecto	28
Otras Instituciones Nacionales e Internacionales que colaboraran con el proyecto	29
PERSONAL DEL PROYECTO	30
Estudiantes Técnicos del proyecto	30
RECURSOS DE APOYO O INFRAESTRUCTURA	37
Equipos y herramientas	37
Materiales e insumos	38
Infraestructura	38
METODOLOGIA APLICADA	38
BIBLIOGRAFÍA / LINOGRAFÍA	62
ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO VINCULACION	
ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO	DE

VINCULACION	63
ANEXOS	77
SOBRE LOS AUTORES	115

UNIDAD DE ADMINISTRACIÓN UDA

La Comisión de Vinculación con la Colectividad de la Universidad Técnica de Babahoyo será la responsable directa de la Dirección, Monitoreo y Evaluación del proyecto.

La Facultad de Ciencias Agropecuarias será la ejecutora del proyecto, intervendrán los docentes de las asignaturas de agricultura general, orgánica y horticultura, y otras afines como docentes técnicos y tutores de los estudiantes que realicen las prácticas estudiantiles y de vinculación en barrios periféricos y zonas rurales del cantón Babahoyo como beneficiarios del proyecto.

La Federación de Barrios y ciudadelas de Babahoyo y las organizaciones de base de pueblo montubio serán los beneficiarios del proyecto y aportarán con la mano de obra durante la instalación de los huertos.

LOCALIZACIÓN GEOGRÁFICA

El área de influencia es la Horticultura orgánica y Seguridad Alimentaria y se desarrollara en los diversos comités barriales de La Federación de Barrios y ciudadelas de Babahoyo; y en las organizaciones de base de pueblo montubio ubicadas en el cantón Baba.

ANÁLISIS DE LA SITUACIÓN ACTUAL (DIAGNÓSTICO)

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DEL CANTÓN BABAHOYO.

El cantón Babahoyo sustenta la base de su economía en la actividad agropecuaria, particularmente en la agricultura, no obstante, el mayor peso de la población reside a nivel urbano, desplazamiento poblacional que da la medida de los problemas de supervivencia que enfrenta la pequeña propiedad.

POBLACIÓN CANTÓN BABAHOYO CENSO 2010

Babahoyo	Población
Total	153. 776
Mujeres	75.809
Hombres	77.967

ALGUNAS CIFRAS SOCIO ECONÓMICAS DEL CANTÓN BABAHOYO

Extensión territorial	1.076,1 Km
Población económicamente activa	47.141
Extrema pobreza por necesidades básicas insatisfechas	36%
Analfabetismo mayor de 15 años	8,74%
Hogares con hacinamiento crítico	5.925
Viviendas con servicios inadecuados	34.733
Necesidades básicas insatisfechas	71,59%

Fuente: Prioridades para el desarrollo de los Ríos, ART (articulación de redes territoriales)

El Cantón Babahoyo, está constituido en la actualidad por las parroquias urbanas; Babahoyo, Clemente Baquerizo, Camilo Ponce, Barreiro, El Salto; y Pimocha, Caracol, La Unión, Febres Cordero (rurales), dentro de la jurisdicción de la provincia de los Ríos, distribuidos de la siguiente forma:

Sector central, Representa el 12% del área de la ciudad en la que habitan el 23% de la población y tiene una densidad promedio de 120 habitantes por hectárea. Comprende entre el malecón 9 de octubre, las calles Juan X Marcos, Isaías Chopitea y Primero de Mayo, en este sector se concentran las actividades comerciales y se desarrollan las actividades administrativas públicas, tiene una superficie de 125 Has.

Sector suburbio, Representa el 25% del área urbana, concentra el 35% de la población con una densidad de 88 habitantes por hectárea. Está constituida por los barrios El Cafetal, Otto Arosemena, EMELRIOS, La Mercedes, El Mamey, Cristo del Consuelo

y parte de pro mejoras y de la ciudadela Velasco Ibarra, este sector en su mayoría tiene los servicios básicos, el terreno era propenso a inundaciones, ahora ha sido mejorado mediante el sistema de relleno hidráulico.

Sector este, El 49% del área urbana, está concentrada el 31% de la población y su densidad es de 41 habitantes por hectárea. Comprende el área aledaña al Bay Pass y las lotizaciones que se encuentran hacia el lado este de la ciudad. Este sector no cuenta con los servicios de agua potable ni alcantarillado, es una zona permanentemente inundada, la extensión del sector es de 510 Has.

Sector Barreiro-El Salto, que corresponde al 14% del área urbana, acoge el 11% de la población para una densidad promedia de 150 habitantes por hectárea. Conformado por las parroquias Barreiro y el Salto, desprovistas en su mayor parte de los servicios básicos, propensas a sufrir inundaciones, Estos sectores tienen un área de 140 Has.

Babahoyo cuenta además con cuatro parroquias rurales: La Unión, Caracol, Pimocha y Febres Cordero y en ellas existen cabeceras parroquiales con escases de servicios básicos.

Género y organización, El nivel de participación de las mujeres en la vida socioeconómica, política y cultural ha crecido, pero no lo suficiente como para desaparecer la evidente desigualdad, ellas cumplen un papel de reproductoras biológicas. La presencia de muchas organizaciones de mujeres y mixtas, nos permite observar que las mujeres están desarrollando importantes actividades en el campo económico, en la dinámica productiva, y en la representación social y dirigencia.

POBREZA Y DESIGUALDAD SOCIAL

La población de la Cabecera Cantonal revela altos índices de pobreza. Los indicadores socio-económicos son graves. La crisis que vive actualmente el cantón Babahoyo, se manifiesta en la falta de empleo, el alto costo de los productos de primera necesidad, los servicios y la canasta familiar, además los altos costos de insumos agropecuarios, la escasez de crédito y asistencia técnica, etc.

EN EL CUADRO SIGUIENTE SE REVELA LOS NIVELES DE POBREZA DEL CANTÓN Y CABECERA CANTONAL.

POBLACIÓN CANTONAL Y DE LA CABECERA CANTONAL SEGÚN NIVELES DE POBREZA						
INDICADORES DE POBREZA	CANTÓN BABAHOYO	%	CABECE- RA CAN- TONAL	%		
POBREZA POR NECESIDADES BÁSICAS INSATISFECHAS (NBI)	95.094	71,6	69.335	60,48		
EXTREMA POBREZA POR NECESIDADES BÁSICAS INSATISFECHAS (NBI)	48.221	36,3	43.103	26,6		
SEVERIDAD DE LA POBREZA DE CONSU- MO	133.855	11,4	5.760	11,98		
SEVERIDAD DE LA EXTREMA POBREZA DE CONSUMO	133.855	2,2	5.760	4,56		

Fuente: SIISE 4

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DEL CANTÓN BABA

El Cantón Baba, tiene una extensión territorial de 517,10 Km2, con 2 parroquias rurales, Guare e Isla de Bejucal, clima es cálido – lluvioso con una temperatura promedio anual de 24 grados centígrados. Tenemos un pueblo laborioso con 39.681 habitantes, (18.843 habitantes urbanos, 20.838 rurales); (20.765 hombres, 18.916 mujeres), con una edad promedio de 27 años, su densidad poblacional es de 76,7375749. (Plan Desarrollo Baba)

Baba tiene marcadas expresiones de inequidad social, es un pueblo laborioso, pero esto entra en contradicción con expresiones de pobreza y extrema pobreza, de acuerdo al censo económico del 2010, según las necesidades básicas insatisfechas en los hogares, 36.807 son pobres (el 92,89%).

La tasa de analfabetismo es del 14,53%, es decir no saben leer ni escribir 3.831 personas, tienen educación básica 25.329 (73,33%), educación media 4.332(12,54%), educación superior 1.090 (3,16%), educación pre escolar 384 (1,11%), como podemos observar la educación esta desatendida en nuestro pueblo, cuando esta es una piedra angular para el desarrollo de los pueblos. (Plan Desarrollo Baba)

La población económicamente activa PEA, es de 13.841 (44,91%), la población económicamente inactiva es de 16.977 (55,09%). A la agricultura ganadería, silvicultura, y

pesca se dedican 9.797 (71%), al comercio al por mayor y menor 810 (6%), en la industria y manufactura 228 (2%). (Plan Desarrollo Baba)

Las etnia en el cantón la mayoría se identifica como montubia, el 66,89%, el 26,80% mestiza, 2,91% afro ecuatoriana, 1,81% se identifican como blanco, el 0,32% son indígenas, como podemos apreciar en nuestro cantón existen los pueblos montubio, mestizos en lo fundamental, pero respetaremos todas las expresiones culturales de los pueblos e impulsaremos la unidad en la diversidad para juntos construir en nuestra alcaldía un gobierno cantonal incluyente, con un alto espíritu democrático capaz de construir la ciudad que todas y todos anhelamos. (Plan Desarrollo Baba).

Según la Asociación de la Industria de Protección de Cultivos y Salud Animal (APCSA). La agricultura es la principal actividad de la población, que permite en la mayoría de las familias mantener una economía de subsistencia; ocupando alrededor del 15 % del total de has., el 65% del total de los productores agropecuarios.

Dentro de sus principales cultivos de ciclo corto, el arroz es el producto de mayor importancia dentro del cantón con 13.133 has.; seguido del cultivo transitorio del maíz con 2.274 has, la soya con 1184 has. En cultivos permanentes el banano ocupa 7.562 has sembradas, seguido del cacao con 3012 has., todas estas cifras reflejan una realidad aproximada.

ANTECEDENTES

LA SEGURIDAD ALIMENTARIA EN LA PROVINCIA DE LOS RÍOS.

Según Plan de Desarrollo de La Provincia de Los Ríos (2015-2019). El GAD en la provincia ha implementado Seguridad y soberanía alimentaria a través de la disponibilidad de alimentos por medio de los Huertos Orgánicos, localizados en 107 huertos ubicados en diferentes cantones de la provincia, entre ellos:

Babahoyo 20, Baba 13, Buena Fe 2, Montalvo 6, Mocache 2, Palenque 12, Puebloviejo 6 Urdaneta 5, Quevedo 6, Ventanas 22, Vinces 13, TOTAL 107 (Fuente: Dirección de Desarrollo Productivo, GAD de Los Ríos.)

LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

Através de las carreras de Ingeniería Agronómica, Ingeniería Agropecuaria y Ciencias Naturales asesorado en la instalación y siembra de huertos orgánicos, durante los años 2015-2016 en los cantones de Baba, Vinces y Babahoyo en las siguientes organizaciones:

N°	NOMBRE DEL SECTOR BENEFICIADO	N° DE MUJERES	N° DE HOM- BRES
1	Voluntad de Dios 1	8	2
2	Voluntad de Dios 2	9	4
3	Rcto. Santa Elena cantón Mocache	3	8
4	Fundación Niños Queridos Sector El desquite	-	12
5	Sector Muñoz Rubio	3	3
6	Sector La Ventura	12	-
7	CIVB Los Pitufos La Unión	6	-
8	Sector Mujeres Solas	7	-
9	Sector La Virginia	15	1
10	Sector Obreros Municipales	6	2
11	Lotización Arreaga	6	4
12	CIBV Pimocha	7	5
13	Sector Sol Brisa 1	8	2
14	Sector Sol Brisa 2	4	2
15	El Naranjillo	14	3
16	El Naranjo	20	2
17	Rcto. Bañon Febres Cordero	5	5
18	Sector 28 de mayo 5		3
19	Sector Virgilio Zúñiga	13	3

20	20 Sector Bella Vista		Sector Bella Vista 14	
Tota	les	19 sectores beneficiados	165	67

La Federación de Barrios y Ciudadelas del cantón Babahoyo y las organizaciones de base del Pueblo Montubio ubicadas en el cantón Baba, bajo convenio firmado con la Universidad se conjuga en forma conjunta la realización del proyecto Horticultura y jardinería vertical, el cual apunta a la seguridad alimentaria de familias de comunidades periurbanas, siendo necesario para el desarrollo del proyecto la inserción de estudiantes de las carreras de Ingeniería Agronómica e Ingeniería Agropecuaria, a fin de que ellos dentro de su perfil adquieran este conocimiento de vincularse con la comunidad a través de esta metodología la siembra de huertos y jardines verticales promoviendo así el trabajo en equipo, la solidaridad y la conciencia ambiental en las diversas comunidades de Babahoyo y Baba.

Este proceso será propiciado por docentes y estudiantes universitarios, a fin de lograr crear una cultura de siembra de huertos de hortalizas en grupos familiares y organizaciones de base a través de la gestión propia de tres actores sociales principales como son: estudiante, docente y comunidad.

JUSTIFICACIÓN

La malnutrición que resulta de la ingesta alimentaria deficiente y/o enfermedades infecciosas conduce a la desnutrición. La desnutrición durante la infancia y la edad preescolar tiene efectos adversos en el crecimiento, en la salud y en el desarrollo cognitivo. Limita, por tanto, la capacidad del individuo para generar ingresos, lo que repercute en el desarrollo social de su comunidad y de su país (Unicef y WHO, 2012; Black et el, 2008; Martorell et, al 2010).

La organización Mundial de la Salud recomienda el consumo mínimo de 400 gramos de frutas y verduras al día para la prevención de enfermedades crónicas no transmisibles y para aliviar deficiencias de varios micronutrientes en países en vías de desarrollo (Who/FAO, 2003). El requerimiento de 400 gramos diario se satisface al consumir 5 porciones de frutas y verduras al día. En el Ecuador el consumo de frutas y verduras al día tanto en hombres como en mujeres de los distintos grupos etarios no llega a cumplir con las recomendaciones internacionales.

En el huerto la familia como grupo, participa en las diferentes actividades productivas y asegura la alimentación y nutrición de todos. Los alimentos producidos y consumidos por la familia ayudan al buen mantenimiento de las funciones del organismo. Estos alimentos son necesarios para proveer la energía para el trabajo y que los niños crezcan y estén protegidos contra las enfermedades.

En las comunidades rurales, los huertos son parte de una rica tradición, que ha sido practicada desde hace muchos años y transmitida de generación en generación. A parte de la producción de alimentos, en los huertos familiares se pueden destinar espacios para establecer plantas medicinales y mantener la tradicional medicina natural.

Un huerto bien establecido, puede cubrir con su producción la demanda de alimentos de la familia, lo que representa un ahorro importante. Con la venta de algunos productos del huerto, se ayuda a mejorar los ingresos familiares y adquirir insumos, como semillas u otros materiales, y para la crianza de especies menores.

FUENTES DE NUTRIENTES DE LOS ALIMENTOS PRODUCIDOS EN EL HUERTO

CARBOHIDRATOS Y ENERGIA	PROTEINAS	ACEITES Y GRA- SAS	VITAMINA A	VITAMINA C	HIERRO
Maíz Arroz Papa Camote Malanga Yuca Plátano verde Gandul	Frejol Amarantu Gandul Soya Chipilín	Aguacate Coco	Espinaca Acelga Hojas verdes Chile Pi- miento Zanahoria Tomate Mango Papaya Bananos Camote	Naranja Mandarina Limón Toronja Piña Tamarindo Maracuyá Tomate Guayaba	Leguminosas Espinaca Acelga Cebolla

El proyecto tiene correspondencia con los objetivos 3 y 4, del plan nacional Buen Vivir: Objetivo 3. Mejorar la calidad de vida de la población y Objetivo 4. Fortalecer las capacidades y potencialidades de la ciudadanía.

Con el Plan de Desarrollo Provincial, incide sobre los cuatro ejes: reactivación económica, fortalecimiento del tejido social, desarrollo humano y sustentabilidad territorial.

El presente proyecto contribuirá para que las personas beneficiarias del mismo fortalezcan sus capacidades y potencialidades, buscando el mejoramiento de la calidad de vida promoviendo en la comunidad el rescate de la cultura ancestral de la alimentación sana y segura que tenían nuestros antepasados y de esta forma alcanzar el objetivo principal planteado en el proyecto mejorando el perfil profesional del estudiante a través de la buena práctica sembrando huertos hortícolas.

DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO

Problema: Deficiencia en seguridad alimentaria en las familias de los sectores rurales y urbanos marginales de la provincia de Los Ríos, Las causas del problema son debido a la pobreza, degradación ambiental, desigual acceso y control de grupos sociales a ciertos recursos naturales como el agua, los alimentos, desorganización en las comunidades rurales y urbanas, ausencia de micro crédito, alto costo de los insumos para la producción agrícola, desconocimientos en técnicas de siembra y consumo de policultivos orgánicos, contaminación por empresas externas (bananeras y fábricas). Los efectos que ocasionan estas causas son: la desnutrición, problemas de salud y pérdida de la cultura alimentaria, cambios del clima, bajos ingresos en la familia, etc.

QUIENES PODRÍAN AYUDAR EN LA SOLUCIÓN DE ESTE PROBLEMA SERIAN

En toda parroquia existe una Junta Parroquial, las mismas que tiene como atribución: Planificar y coordinar con los concejos municipales y consejos provinciales y otras entidades públicas o privadas, actividades encaminadas a la protección familiar, salud y promoción popular a favor de la población de su circunscripción territorial, especialmente de los grupos vulnerables, como la niñez, adolescencia, discapacitados y personas de la tercera edad.

Deberán también impulsar la conformación de comités barriales o sectoriales dentro de su circunscripción territorial, tendente a promover la organización comunitaria, el fomento a la producción, la seguridad sectorial y el mejoramiento del nivel de vida de la población.

Frente a lo descrito se hace necesario que la Universidad Técnica de Babahoyo a través las carreras de Ingeniería Agronómica, Ingeniaría Agropecuaria en forma conjunta con las organizaciones de base contribuyan en la gestión y realización del presente proyecto con el cual iremos fomentando una cultura alimentaria, para la seguridad de la misma.

La metodología a emplearse para el cumplimiento del presente proyecto será mediante la implementación de: talleres de capacitación a las personas en organizaciones de base, implementación de huertos orgánicos y jardinería vertical, elaboración de insumos orgánicos naturales y la realización de días de campo, ferias ecológicas, campañas de concienciación y educación nutricional.

FACTORES TECNOLÓGICOS

Comenzando desde el centro del proyecto que es la producción de los huertos orgánicos y jardinería vertical mediante sistemas integrados naturales, utilizaremos tecnologías ancestrales entre ellas el manejo de plagas, para la nutrición de los policultivos se elaborarán abonaduras de diferentes tipos con materiales de cada zona, las siembras

de estos serán asociadas con plantas nativas de la zona. En cuanto a la utilización de microorganismos, entomopatógenos e insectos serán adquiridos en centros educativos que se dedican a la agricultura orgánica natural.

En cuanto al manejo tecnológico de campo se adquirirán las organizaciones de base beneficiarias utilizaran sus propias herramientas que emplean en sus cultivos agrícolas, como son los equipos de riego, herramientas menores, tanques, etc.

BENEFICIARIOS

DIRECTOS

20 organizaciones de base de Babahoyo y Baba.

INDIRECTOS

Comunidades Periurbanas y rurales de los cantones de Babahoyo y Baba

PROYECTOS RELACIONADOS Y /O COMPLEMENTARIOS

El proyecto estará estrechamente vinculado con los proyectos emprendimiento asociativo de las carreras de Ingeniería Comercial y CPA.

OBJETIVOS

OBJETIVO DE DESARROLLO

Organizaciones de base de Babahoyo y Baba conocen sobre la siembra de hortalizas orgánicas y jardinería vertical.

OBJETIVO GENERAL

Fomentar cultura alimentaria a través de la siembra de hortalizas orgánicas y jardinería vertical.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Se siembran hortalizas en forma vertical para el aprendizaje de los estudiantes y miembros de las organizaciones de base.
- 2. Se capacita a los miembros de las organizaciones de base sobre el manejo y mantenimiento de hortalizas.
- 3. Se logran modelos de horticultura y jardinería vertical

METAS (INDICADORES DE RESULTADOS)

- El 20% de los beneficiarios del proyecto siembran hortalizas y plantas de jardín en forma vertical.
- · Se logran modelos de horticultura y jardinería vertical

ACTIVIDADES

Las actividades que se ejecutarán en el presente proyecto serán por objetivos, así:

ACTIVIDADES
1.1. Inserción de estudiantes de la UTB en organizacio-
nes de base.
1.2. Instalación y siembra de hortalizas orgánicas en
forma ancestral y forma vertical en las organizaciones
beneficiadas.
1.3. Elaboración de abonos orgánicos caseros.
1.4. Elaboración de bioinsecticidas de origen botánico
2.1. Mantenimiento de los huertos orgánicos y de huertos
verticales.
2.2. Talleres sobre horticultura orgánica
2.3. Talleres sobre jardinería vertical
2.4. Publicidad
3.1. Realización de día de campo.
3.2. Valor agregado

PRESUPUESTO GENERAL DEL PROYECTO

Fuentes de financiamientos(dólares)						
Componentes/rubros	Componentes/rubros Externos Internas				Total	
	Policía	Fiscales	Autogestión	B. comunidad		
COMPONENTE 1						
Producción orgánica y vertical		2,200.00			2,200.00	
COMPONENTE 2						
Capacitación Técnica		2,000.00			2.000.00	
COMPONENTE 3						
Organizacional		1000,00			1.000,00	
TOTAL		5.200,00			5.200,00	

PRESUPUESTO DEL PROYECTO POR OBJETIVOS (HUERTOS)

OBJETIVO/ACTIVIDAD	UNIDAD DE MEDI- DA	CANTI- DAD	COSTO TOTAL	APORTE UTB	COMUNIDAD	
OBJETIVO 1; ACTIVIDADES:						
1.1. Inserción de estudiantes						
de la UTB en organizaciones			100,00	100,00		
de base.				100,00		
1.2. Instalación y siembra de						
hortalizas orgánicas en forma			1,500.00			
ancestral y forma vertical en las			1,500.00	1,500.00		
organizaciones beneficiadas.						
1.3. Elaboración de abonos						
orgánicos caseros.			300,00	300,00		
1.4. Elaboración de bioinsecti-			300,00			
cidas de origen botánico.			000,00	300,00		
SUB TOTAL			2,200.00	2,200.00		
OBJETIVO 2; ACTIVIDADES:						
1.1. Mantenimiento de los						
huertos orgánicos y de huertos			1,000,00	1,000.00		
verticales.						
1.2. Talleres sobre horticultura			400.00	200,00		
orgánica.			400.00	200,00		
1.3. Talleres sobre jardinería			400,00	400,00		
vertical			400,00	400,00		
1.4. Publicidad			200,00	200,00		
SUB TOTAL			2,000.00	2,000.00		
OBJETIVO 3; ACTIVIDADES:						
3.1. Realización de día de			800.00	800.00		
campo			800.00	300.00		
3.2. Realización de informes			200.00	200.00		
SUB TOTAL			1,000.00	1,000.00		
SUMA TOTAL			5,200.00	5,200.00		

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

Actividades	Programación en meses									
Actividades		2	3	4	5	6				
1. Objetivo 1: Se siembran hortalizas en forma vertical para el aprendizaje de los estudiantes y										
miembros de las organizaciones de base.										
1.1. Inserción de estudiantes de la UTB en organizaciones de base.	х			х		х				
1.2. Instalación y siembra de hortalizas orgánicas en forma ancestral	х			х	х					
y forma vertical en las organizaciones beneficiadas.										
1.3. Elaboración de abonos orgánicos caseros.		х		х	х					
1.4. Elaboración de bioinsecticidas de origen botánico.		х		х	х					
Objetivo 2: Se capacita a los miembros de las organizaciones de base sobre el manejo y mante- nimiento de hortalizas										
2.1. Mantenimiento de los huertos orgánicos y de huertos verticales.		х	х	Х	х					
2.2. Talleres sobre horticultura orgánica.										
2.3. Talleres sobre jardinería vertical			х	х	х					
2.4. Publicidad	х	х	х	х	х	х				
Objetivo 3: Se logran modelos de horticultura y jardinería vertical										
3.1. Realización de día de campo.					х					
3.2. Valor agregado					х					

DURACIÓN DEL PROYECTO Y VIDA ÚTIL

El presente proyecto tendrá una duración de 24 meses. Y podrá ser evaluado mientras dure el proyecto, por tratarse de capacitación en la producción de cultivos perecibles.

RESULTADOS ALCANZADOS

- 20 huertos orgánicos sembrados en 20 organizaciones de base
- El 80 % de los beneficiarios de las organizaciones de base adquieren conocimiento sobre el manejo y mantenimiento de huertos orgánicos
- Dos modelos de horticultura orgánica y vertical en las 20 organizaciones de base.

IMPACTO AMBIENTAL

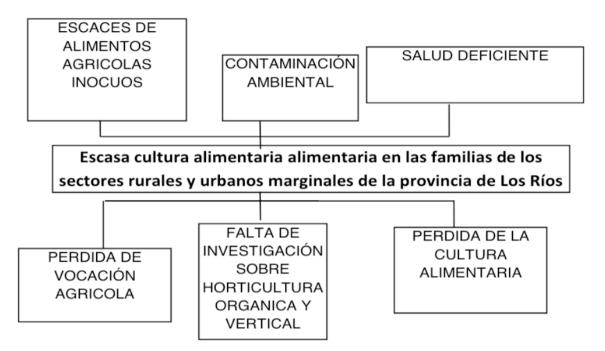
No se detectan efectos ambientales adversos, está establecido dentro de la categoría 1, cuya conceptualización dice: Que es un pproyecto beneficioso que producirá una evidente mejora al medio ambiente, por lo que no requiere un estudio de impacto ambiental.

AUTOGESTIÓN Y SOSTENIBILIDAD

Sostenibilidad Técnica: La Universidad Técnica de Babahoyo mediante la Comisión de Vinculación con la colectividad, de acuerdo con las funciones descritas anteriormente, realiza el seguimiento del proyecto, unida a la gestión que realizare la Facultad de Ciencias Agropecuarias, garantizando un correcto monitoreo de las actividades a realizar, posibilitando así que dichas actividades se adecuen técnicamente a las necesidades previstas, lo que fundamentalmente se prevé es la capacitación a los beneficiarios, en el adecuado manejo, mantenimiento y utilización de los huertos de hortalizas orgánicas.

Sostenibilidad Social: Los beneficiarios de las organizaciones de base serán al mismo tiempo los ejecutores del proyecto. Su compromiso no solo queda garantizado con el aporte técnico y o económico que deben realizar al proyecto sino con la mano de obra que se comprometan a prestar para la mayor parte de las actividades previstas durante la ejecución del proyecto. Cabe mencionar que los grupos familiares que intervengan en la siembra de los huertos guiados a través de la capacitación que está dentro del proyecto estos quedaran aptos para que ayuden a desarrollar alternativas en proyectos productivos que ayuden a mejorar la producción agropecuaria y su seguridad alimentaria con la finalidad de mejorar la calidad de vida de las familias, apoyando iniciativas existentes en torno a la organización popular.

IMPACTO AMBIENTAL



ARBOL DE OBJETIVOS



MATRIZ DE MARCO LÓGICO

ORDENAMIENTO DE LA ESTRUCTURA DE LOS OB- JETIVOS Y RESULTADOS	INDICADORES	FUENTES DE VERI- FICACIÓN	SUPUESTOS - FACTORES EXTERNOS
FIN: Grupos familiares de las organizaciones de base conocen sobre la siembra de hortalizas orgánicas y jardinería vertical.	A los 18 meses se habrá concluido el 100% de los estudios planificados en el proyecto y se contará con las herramientas necesarias para el desarrollo de huertos orgánicos y verticales.	*Huertos orgánicos. *Registros de asistencia a las capacitaciones	La actual coyuntura de investigación sea favorable
Propósito (objetivo general) Fomentar cultura alimenta- ria a través de la siembra de hortalizas orgánicas y jardinería vertical.	Los beneficiarios de los huertos orgánicos y verticales intervenidos con la realización del proyecto, cuentan con huertos hortícolas con manejos integrados de plagas, lo cual permitirá que las familias tengan seguridad alimentaria	beneficiarios intervenidos y orientados en el desarrollo de huertos hortícolas	Que los actores locales participen activamente.
COMPONENTES (Objetivos específicos) Se siembran hortalizas en forma vertical para el aprendizaje de los estudiantes y miembros de las organizaciones de base.	Al final del proyecto los beneficiarios tendrán conocimiento en técnicas y métodos de prevención y control para las plagas mediante sistemas orgá- nicos.	Huertos en óptimas condiciones y cose- chas con producción sana e inocua.	Que los estudiantes cumplen efectiva- mente su trabajo. La policía colabora con la investigación
Se capacita a los miembros de las organizaciones de base sobre el manejo y mantenimiento de hortalizas.	El vínculo con la comu- nidad de la UTB, a través de la FACIAG genera pla- nes de capacitación para la seguridad alimentaria	Registros de asis- tencia Informes	Que el beneficiario aplique los conoci- mientos adquiridos
Se logran modelos de horti- cultura y jardinería vertical	Productos confiables para una seguridad alimentaria	Informes	Que la población consuma los pro- ductos

EJECUCIÓN DEL PROYECTO

HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL, DESARROLLADO EN LA COMUNIDAD EL NARANJO "ASOCIACION FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" UBICADA EN EL CANTON BABAHOYO.

ALIADOS ESTRATEGICOS

CONSEJO NACIONAL DE GOBIERNOS PARROQUIALES RURALES DEL ECUADOR "CONAGOPARE"

LINEA INVESTIGACIÓN

Desarrollo Agropecuario Sustentable

DATOS DEL PROYECTO

Nombre del proyecto:	Horticultura y Jardinería vertical	ĺ
Tipología:	Social Comunitario	
Área:	Agricultura	i

Ámbito de influencia

Zona:	Pimocha, Naranjo, Comunidad 15 de septiembre
Provincia:	Los Ríos
Cantón	Babahoyo

Duración de la vinculación en el proyecto:

3 meses 18 días

27

DATOS INSTITUCIÓN

Institución Ejecutora Principal:	Universidad Técnica de Babahoyo
Zona:	Cinco
Provincia:	Los Ríos
Cantón:	Babahoyo

DATOS INSTITUCIÓN EJECUTORA.

Órgano Ejecutor:	Facultad de Ciencias Agropecuarias, Escuela de Ingeniería Agronómica						
Dirección:	Km 7 1/2 Babahoyo - Montalvo						
Ciudad:	Babahoyo						
Página Web:	http://faciag.utb.edu.ec/						
Teléfonos:	2737964 - 0994804892						

DATOS DE LA ORGANIZACIÓN SOCIAL BENEFICIARIA.

Nombre Organización:	Comunidad "Frente de Mujeres 15 de Septiembre" Naranjo.
Nombre representante	Sra. Benedicta Contreras Amat
legal de la organización Dirección:	Baba, recinto El Naranjo
Ciudad:	Babahoyo
Correo Electrónico:	Frentemujeres15deseptiembre@hotmail.com
Teléfonos:	0997176910
Acuerdo Ministerial:	01365
Número de socios:	25
Número de personas beneficiadas	25

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DEL LUGAR DONDE REALIZA EL PROYECTO

El presente proyecto se ejecutó en el recinto Naranjo de la parroquia Pimocha del cantón Babahoyo

UTM:

X: 656321.8

Y: 9802878

Altitud: 7 msnm.



OTRAS INSTITUCIONES NACIONALES E INTERNACIONALES QUE COLABORARAN CON EL PROYECTO

Tipo institución:	Publica
Institución:	Consejo Nacional de Gobiernos Parroquiales del Ecuador
Siglas:	CONAGOPARE
Representante legal:	Sr. Javier Díaz Moreno
Ciudad:	Babahoyo
Dirección:	27 de mayo entre 10 de agosto y General Barona
Correo electrónico:	asojuparelr@gmail.com
Página web:	www.conagoparelosrios.gob.ec
Teléfonos:	052737390
Fax:	052737390
Tipo de acuerdo:	Ministerial

29

PERSONAL DEL PROYECTO

Estudiantes Técnicos del proyecto

N°	NOMBRES Y APELLIDOS	FACULTAD/CARRERA	CURSO/ SEMESTRE	CEDULA IDENTIDAD
1	Cadena Sanchez Edison Rolando	Facultad de Ciencias Agrope- cuarias / Ingeniería Agronó- mica	8vo	1207980143
2	Coello López Thalia Ale- jandra	Facultad de Ciencias Agrope- cuarias / Ingeniería Agronó- mica	8vo	1207746791
3	Lindao Vera Geovanny Dario	Facultad de Ciencias Agrope- cuarias / Ingeniería Agronó- mica	9vo	1206915736
4	Vera Acosta José Andres	Facultad de Ciencias Agrope- cuarias / Ingeniería Agronó- mica	8vo	1206384388



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



3.4 Nómina Beneficiarios directos del proyecto

Ν°	Nombres y apellidos	Cargo/ ocupación	Genero	N° Cedula	N° Teléfono	Firmas
1	Cepeda Candelaria Yahaira	Ama de casa	Femenino	066626135-5	0993699310	Vd: a foods
2	Contreras Amat benedicta	Presidenta comunidad	Femenino	120176604-3	0997176910	Johna Copdo Benedicto Con
3	Contreras Amat Milton	Jefe de hogar	Masculino	120335601-7	0967275112	HPLTON CONTRESOR
4	Contreras Amat Mónica	Ama de casa	Femenino	120329479-6	0989308460	Italian Conto
5	Contreras Escobar Yomaira	Ama de casa	Femenino	120656649-7	0959561835	1
6	Contreras Franco Nurly	Ama de casa	Femenino	120404908-2	0988032578	Somalia Colos
7	Contreras Montece Genoveva	Ama de casa	Femenino	120216490-9	0992405955	(Omhero
8	Contreras Moran Jomaira	Ama de casa	Femenino	120774429-1	0939259519	Jenovera toh
9	Damiani Contreras Liliana	Ama de casa	Femenino	120749960-7	0996233513	0,0
10	Varas Yance Victor	Agricultor	Masculino	120600159-4	0997176910	deliana Homa
11	Moran Chiriguayo Leticia	Ama de casa	Femenino	120404905-8	0981983602	Victor Yoras Leticia Hoyan
12	Moran Real Damarys	Ama de casa	Femenino	120794796-9	0959962098	
13	Moran Vera Jacinto	Agricultor	Masculino	120500265-0	0959962098	Damar's Hoxain
14	Preciado castillo Ángela	Ama de casa	Femenino	120601103-1	0997176910	Jacinto vera
15	Real Contreras Ingrid	Ama de casa	Femenino	120758241-0	0997176910	Angela Vruegado Ingrid Real
16	Real Contreras Kelly	Ama de casa	Femenino	120651411-7	0959962098	
17	Real Contreras Roxana	Ama de casa	Femenino	120583700-6	0980960832	Roxama Real

18	Rosado Alcalle Rosa	Ama de casa	Femenino	120134721-1	0982795710	Resu Bisada
19	Vargas Gómez Darwin	Agricultor	Masculino	120439244-1	0982900393	Dowin Voyos.
20	Sánchez Torres Lourdes	Ama de casa	Femenino	120319196-8	0985443570	
						Lourdes Torges
21	Bajaña Macías Wendy	Ama de casa	Femenino	120435880-6	0984198515	Wendy Bojavall
22	Macías Mendoza Francisca	Ama de casa	Femenino	120044013-7	0967826798	Erancisca Macios
23	Ríos Sánchez Víctor	Agricultor	Masculino	120666220-6	0981094014	Victor Ries.
24	Suarez Saa Arístides	Agricultor	Masculino	120042644-1	0968761822	Axistides Scare A.
25	Vera Alvear Jessica	Estudiante	Femenino	125092062-4	0968568534	Jessia Vous

FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE "RECINTO EL NARANJO"

Sra. Benedicta Contreras Presidenta De La Comunidad FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE Darío Lindao Vera Líder del grupo



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



3.4 Nómina Beneficiarlos directos del proyecto

N°	Nombres y apellidos	Cargo/ ocupación	Genero	N° Cedula	N° Teléfono	Firmas
1	Cepeda Candelaria Yahaira	Ama de casa	Femenino	066626135-5	0993699310	Velina Boada.
2	Contreras Amat benedicta	Presidenta comunidad	Femenino	120176604-3	0997176910	Johna Copida. Benedicto Conto
3	Contreras Amat Milton	Jefe de hogar	Masculino	120335601-7	0967275112	HPLTON CONTREXOS
4	Contreras Amat Mónica	Ama de casa	Femenino	120329479-6	0989308460	Louico Contra
5	Contreras Escobar Yomaira	Ama de casa	Femenino	120656649-7	0959561835	1
6	Contreras Franco Nurly	Ama de casa	Femenino	120404908-2	0988032578	Somaly Colores
7	Contreras Montece Genoveva	Ama de casa	Femenino	120216490-9	0992405955	C OF
8	Contreras Moran Jomaira	Ama de casa	Femenino	120774429-1	0939259519	Janaira Bontieras
9	Damiani Contreras Liliana	Ama de casa	Femenino	120749960-7	0996233513	0, 0
10	Varas Yance Víctor	Agricultor	Masculino	120600159-4	0997176910	Liliana Jaman
11	Moran Chiriguayo Leticia	Ama de casa	Femenino	120404905-8	0981983602	Victor Voras. Leticia Molan
12	Moran Real Damarys	Ama de casa	Femenino	120794796-9	0959962098	
13	Moran Vera Jacinto	Agricultor	Masculino	120500265-0	0959962098	Damaris Hoxain Jacinto Vera
14	Preciado castillo Ángela	Ama de casa	Femenino	120601103-1	0997176910	1
15	Real Contreras Ingrid	Ama de casa	Femenino	120758241-0	0997176910	Angela Tradado
16	Real Contreras Kelly	Ama de casa	Femenino	120651411-7	0959962098	Ingrid Real
7	Real Contreras Roxana	Ama de casa	Femenino	120583700-6	0980960832	Kelly Real
						Roxama Real

18	Rosado Alcalle Rosa	Ama de casa	Femenino	120134721-1	0982795710	Resu Bisoda
19	Vargas Gómez Darwin	Agricultor	Masculino	120439244-1	0982900393	Dowin Voyos.
20	Sánchez Torres Lourdes	Ama de casa	Femenino	120319196-8	0985443570	
						Lourdes Torges
21	Bajaña Macías Wendy	Ama de casa	Femenino	120435880-6	0984198515	Wendy Bojavall
22	Macías Mendoza Francisca	Ama de casa	Femenino	120044013-7	0967826798	Erancisca Macios
23	Ríos Sánchez Víctor	Agricultor	Masculino	120666220-6	0981094014	Victor Ries.
24	Suarez Saa Arístides	Agricultor	Masculino	120042644-1	0968761822	Axistides Scaper A.
25	Vera Alvear Jessica	Estudiante	Femenino	125092062-4	0968568534	Jessia Vous

FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE A"RECINTO EL NAPANJO"

Sra. Benedicta Contreras Presidenta De La Comunidad FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE Darío Lindao Vera Líder del grupo

DESCRIPCIÓN DE ETAPAS Y PROGRAMACION DE ACTIVIDADES

		ene	ro	febrero		marzo			abril				mayo				
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Objetivo 1																	
Se siembran																	
hortalizas en																	
forma vertical	Estudiantes																
para el apren-	de la carrera																
dizaje de los	de Ingenie-																
estudiantes y	ría Agronó-																
miembros de	mica																
las organi-																	
zaciones de																	
base.																	
Inserción de																	
estudiantes																	
de la UTB en			Х														
organizaciones																	
de base.																	
1.2. Instalaci-																	
ón y siembra																	
de hortalizas																	
orgánicas en																	
forma ances-				Х													
tral y forma																	
vertical en las																	
organizaciones																	
beneficiadas.																	
1.3. Elaboraci-																	
ón de abonos				.,	.,												
orgánicos				Х	Х												
caseros.																	
1.4. Elabo-																	
ración de																	
bioinsecticidas					Х	Х											
de origen																	
botánico																	

		1													
Objetivo 2															
Se capacita															
a los miem-	Estudiantes														
bros de las	de la carrera														
organizaciones	de Ingenie-														
de base sobre	ría Agronó-														
el manejo y	mica														
mantenimiento															
de hortalizas.															
2.1. Mante-															
nimiento de															
los huertos				Х		X	X	X	x	Х	Х		Х		
orgánicos y				^		^	^	^	^	^	^		^		
de huertos															
verticales.															
2.2. Talleres															
sobre horticul-					Χ				Х		Χ		Х		
tura orgánica															
2.3. Talleres															
sobre jardine-							Х			Х		Χ			
ría vertical															
2.4. Publicidad															
Objetivo 3	Estudiantes														
Se logran	de la carrera														
modelos de	de Ingenie-														
horticultura	ría Agronó-														
y jardinería	mica														
vertical	IIIICa														
3.1. Realiza-															
ción de día de														Х	
campo.															
3.2. Valor															
agregado															
	Estudiantes														
	de la carrera														
EVALUACIÓN	de Ingenie-														
	ría Agronó-														
	mica														

Implementa-									х
ción de una									
encuesta de sa-									
tisfacción a los	Estudiantes								
beneficiarios	Estudiantes								
del proyecto									
de Vinculación.									
(anexo)									
Elaboración de									х
informe final									
del Proyecto	Estudiantes								
de Vinculación.									
(Anexo)									

Ing. Álvaro Pazmiño Pérez: MSC COORDINADOR VINCULOS CON LA COMUNIDAD Facultad de Clenclas Agropecuarlas

Ing. Marion Pazos Roldan MSc. DOCENTE TECNICO SUPERVISOR Facultad de Ciencias Agropecuarias

Ing. Nessar Rojas Jorgge MSc. DOCENTE TÉCNICO SUPERVISOR Facultad De Ciencias Agropecuarias

RECURSOS DE APOYO O INFRAESTRUCTURA

Equipos y herramientas

Nº	Nombre del equipo	Cantidad	Procedencia
3	Carretilla	1	Propio de los estudiantes
4	Palas	1	Propio de los estudiantes
5	Azadón	1	Propio de los estudiantes
6	Machete	2	Propio de los estudiantes
7	Rastrillo	1	Propio de los estudiantes

37

Materiales e insumos

N°	Nombre del material o insumo	Cantidad	Costo total
3	Cañas	Donadas	\$0
4	Plástico negro	Donadas	\$ 0
5	Alambre de cordel	Donadas	\$ 0
6	Gasto culminación	1	\$ 50
TOTAL			\$ 50

Infraestructura

N°	Nombre de la infraestructura	Procedencia
1	Solar vacío	Prestado por la comunidad
2	Estructura para jardinería vertical	Prestada por la comunidad

METODOLOGIA APLICADA

PROBLEMA	Escasa cultura alimentaria en las familias de los sectores rurales y urbanos marginales de la provincia de Los Ríos.
OBJETIVO GENERAL DEL PROYECTO	Fomentar cultura alimentaria a través de la siembra de hortalizas orgánicas y jardinería vertical.
LINEA DE INVESTIGA- CIÓN	Desarrollo Agropecuario Sustentable.
OBJETIVO PLAN BUEN VIVIR	El proyecto tiene como los objetivos 3 y 4, del Plan Nacional de desarrollo: Objetivo3. Mejorar la calidad de vida de la población. Objetivo 4. Fortalecer las capacidades y potencialidades de la ciudadanía.

METODOLOGIA APLICADA DURANTE EL TRANSCURSO DEL PROYECTO PROGRAMACIÓN.

DIAGNÓSTICO:

Se procedió a realizar la primera visita a la Comunidad El Naranjo de la parroquia Pimocha. Conjuntamente con los ingenieros Álvaro Pazmiño y Mar-Ion Pazos docentes técnicos de la institución, donde se realizó observaciones estructurales y físicas del lugar y se denoto con claridad que es un sitio ideal para diferentes tipos de cultivos, tanto como, los cultivos de ciclo corto y perenne.



Foto 1. Primera visita a la comunidad



Foto 2. Reunión con los miembros de la comunidad.

SOCIALIZACIÓN DEL PROYECTO

Se realizó la respectiva socialización con la comunidad y el plante-amiento del proyecto a los asistentes que se encontraban en el sitio.

También se explicó la importancia del proyecto "Horticultura y jardinería vertical", también se les explico con detalle el plan de trabajo que se va realizar.



Foto 3. Charla explicativa del proyecto



Foto 4. Elaboración de las cubiertas de plásticos

ACTO DE INAU-GURACIÓN DEL PROYECTO

Se procede a realizar la inauguración del proyecto "Horticultura y jardinería vertical" naranjo.

Se dio en la parroquia Pimocha - Recinto: Naranjo junto a las participantes del proyecto.

Hora: 09:00 – 13:00 **Fecha:** 22 de enero

del 2019



Foto 5. Inauguración del proyecto



Foto 6. Organización de los estudiantes.

PLANIFICACIÓN DE LOS TALLERES A TRATAR

Las planificaciones de los talleres a tratar se dieron de la manera más detallada posible y se explicó el modo de trabajo que se tiene para poder llevar a cabo el proyecto.



Foto 7. Planificación de las actividades.



Foto 8. Planificación de los talleres.

DESCRIPCIÓN DE ETAPAS Y ACTIVIDADES REALIZADAS

Reconstrucción del sitio de trabajo

Se procede a reconstruir el cerco del sitio con materiales como: cañas alambres y alicate. Cuando el grupo llego al sitio de trabajo se puedo notar que cerca del 50% de la infraestructura se encontraba en mal estado y se procedió a cortar cañas nuevas y armar la parte afectada de la infraestructura.



Foto 9. Reconstrucción del sitio de trabajo

Reconstrucci-

distintas especies.

TALLER 1

Capacitación sobre temas relacionados con la jardinería vertical, readecuación del sitio de trabajo y siembra de las

ón del sitio de trabajo

- Realización de las estructuras
- Conocimiento de las características de las especies a utilizarse

Preparación de las cañas

Se procede a utilizar materiales como:

Botellas, cañas, alambres



Foto 10. Elaboración de las estructuras.



Foto 11. Se les da conocer las características de las especies sembradas en nuestro huerto.

TALLER 2
Capacitación sobre las diferentes especies cultivadas que se pueden desarrollar con la comunidad.



Foto 12. Recopilación de la materia prima

Datos de las especies

Sábila

Nombre científico: Aloe vera

Aloe, de nombre común áloe, sábila o acíbar, entre otros, es un género de plantas suculentas. El sistema de clasificación APG IV (2016)² incluye el género en la familia Asphodelaceae, subfamilia Asphodeloideae. Dentro de esta subfamilia se encuentra en la tribu Aloeae.³ En el pasado fue asignada a Aloaceae (ahora incluida en Asphodeloidae) o en una circunscripción más amplia a Liliaceae. Tiene alrededor de 525 especies aceptadas de las más de 1.000 descritas.⁴ Es nativo de las regiones secas de África, Madagascar y Oriente Próximo, aunque se haya difundido por todo el mundo.

Los miembros de los géneros *Gasteria* y *Haworthia*, que tienen un modo de crecimiento similar son, a veces, cultivados y popularmente conocidos como aloes. Otra familia generalmente confundida con los aloes son las agaváceas, pero se diferencian de éstas en que sus hojas jóvenes no se agrupan de forma cónica, su escapo no es terminal y la planta no muere después de la floración.

La mayoría de las especies forman una roseta de grandes hojas carnosas y gruesas que salen de un tallo corto (en algunas especies es muy largo e incluso ramificado). Estas hojas son normalmente lanceoladas con un afilado ápice y márgenes espinosos, los colores varían del gris al verde brillante y a veces están rayadas o moteadas. Las flores tubulares, con colores desde amarillo a anaranjado o rojo, nacen en un tallo sin hojas, simple o ramificado, agrupadas en densos racimos (inflorescencias). Los áloes son plantas que se reproducen por polinización cruzada y se multiplican, además, por semilla o por retoños. Muchas de las especies aparentemente no poseen tallo, surgiendo la roseta directamente a nivel del suelo; otras variedades pueden tener o no tallos ramificados de donde brotan las carnosas hojas. Algunos de los áloes nativos de Sudáfrica tienen largos troncos, lo que les da el aspecto de árboles. Este género tiene la capacidad de conservar el aqua de lluvia, lo que le permite sobrevivir durante largos períodos de tiempo en condiciones de sequía. Después de tres años de vida de la planta, el gel contenido en las duras hojas verdes externas está al máximo de su contenido nutricional.

Toronjil

Nombre científico: Melissa officinalis

Melissa officinalis es una hierba perenne, hemicriptófita, con los tallos herbáceos rastreros, ligeramente lignificados en la base, de sección cuadrangular y hasta casi 1 m de altura. Presenta hojas opuestas, claramente pecioladas, de hasta 9 x 7 cm, con el limbo ovado y el margen dentado, de color verde intenso, con la superficie pilosa.

En verano florece, dando lugar a flores primeras, pedunculadas, dispuestas en verticilastros, con el cáliz de hasta 1,2 cm, bilabiado, tubular, y la corola blanquecina, también en tubo abierto con dos labios cortos. Los estambres son cuatro, didínamos, fusionados con la corola. El ovario es súpero. Son ricas en néctar, atrayendo polinizadores himenópteros, a lo que deben su nombre (*melissa* significa "abeja melífera" en griego).

Propiedades

Las partes herbáceas poseen un intenso aroma a limón cuando se machacan, debido a su contenido en terpenos, citronella, citronelol, citral y geraniol. Se utilizan en aromaterapia.

Se le atribuyen propiedades antispasmódicas; se emplea en la reanimación de desmayados y como calmante natural. Se consume sobre todo en infusión ligera.

Propiedades medicinales

sus compuestos.

Taquicardias o palpitaciones: En las palpitaciones de origen nervioso la melisa tiene la propiedad de tranquilizar el músculo cardiaco y restablecer el ritmo normal del corazón.

También se utiliza como repelente de mosquitos, sin afectar a mascotas, niños ni bebés. Además, se usa como infusión para curar el dolor estomacal. Se han encontrado propiedades antidepresivas, antioxidantes y ansiolíticas en

46

LA RUDA

La ruda (*Ruta*) es un género de subarbustos siempreverdes fuertemente aromatizados de 20-60 cm de altura, de la familia de las Rutaceae, nativas de la región del Mediterráneo, Macronesia y el suroeste de Asia. Diferentes autores aceptan entre 8-40 especies en el género. La especie más conocida es la ruda común *Ruta graveolens*. Si bien es usada "desde siempre" como una planta medicinal, tiene una muy fuerte toxicidad, según los usos y dosis.

Hojas bipinnadas o tripinnadas, con una apariencia correosa, de verde a fuertemente azul verdoso glauco. Flores amarillas, con 4-5 pétalos, de cerca de 1 cm de diámetro, y en cimas. Fruto 4-5 lobuladas, cápsula con numerosas semillas. Fue extensamente usada en la cocina europea en la antigüedad, así como en muchas recetas de la Roma Antigua (de acuerdo con Apicius), pero por su extremo amargor, ya no es apetecible para el gusto contemporáneo. Sin embargo, aún se la usa en ciertas partes del mundo, particularmente en el norte de África.

Los principios activos o aceites esenciales de esta planta se encuentran principalmente en sus hojas. Por este motivo, para aprovechar las propiedades medicinales de esta planta será necesario utilizar sus hojas.

Las propiedades de la ruda son muchas, pero se destacan principalmente las relacionadas con problemas digestivos, cólicos y ansiedad. Conoce a continuación las principales propiedades de la ruda.

- Digestivas. Debido a esto, la ruda facilita los procesos digestivos ya que estimula la función biliar. Por eso es muy recomendable beber infusiones de hoja de ruda para tratar casos de estreñimiento o desórdenes digestivos. Se recomienda beber estas infusiones de manera posterior a las comidas.
- Antiespasmódica. Es por este motivo que la ruda es muy útil para tratar casos de cólicos estomacales, de la misma forma sirve para tratar las diarreas.
 Para estos casos lo mejor es consumir infusiones de ruda.
- Emenagoga. Debido a esto la ruda sirve para disminuir los malestares ocasionados por la menstruación. El consumo de la ruda reduce los dolores de cabeza y la sensación de irritabilidad, típicos del periodo menstrual y del síndrome premenstrual. También se emplea en casos de amenorrea.
- Sedante. Debido a que ejerce un efecto calmante y relajante, la ruda se utiliza para disminuir la sensación de dolor en golpes o heridas. Además, las infusiones de esta planta reducen la ansiedad y el nerviosismo.
- Circulatoria. La ruda puede tener efectos muy positivos para tonificar arterias y normalizar el flujo sanguíneo

La Albahaca

Característica

La albahaca es una hierba anual, cultivada como perenne en climas tropicales, de crecimiento bajo (entre 30 y 130 cm), con hojas opuestas de un verde lustroso, ovales u ovadas, dentadas y de textura sedosa, que miden de 3 a 11 cm de longitud por 1 a 6 cm de anchura. Emite espigas florales terminales, con flores tubulares de color blanco o violáceo las cuales, a diferencia de las del resto de la familia, tienen los cuatro estambres y el pistilo apoyados sobre el labio inferior de la corola. Tras la polinización entomófila, la corola se desprende y se desarrollan cuatro aquenios redondos en el interior del cáliz bilabiado.

Esta planta es muy sensible a las heladas. Se cultiva por semillas y por esquejes, que se pueden sembrar en semilleros o macetas en un invernadero a principios o mediados de la primavera. Requiere una posición soleada, aunque en climas de veranos muy calurosos agradece algo de sombra y suelos fértiles, permeables y húmedos

La Hierbabuena

Historia

El uso medicinal de la hierbabuena es viejo, como lo demuestra su presencia en la Capitulare de villis vel curtis imperii, una orden emitida por Carlomagno que reclama a sus campos para que cultiven una serie de hierbas y condimentos incluyendo «mentam», identificada actualmente como *Mentha spicata*.

Usos

Medicinales

Tiene propiedades útiles, antiespasmódicas, es carminativo, antiséptico, analgésico, antiinflamatorio y estimulante.

La forma más común de usar la hierbabuena es haciendo infusión con sus hojas. De esta forma se ayuda a tratar los problemas de indigestión, gases intestinales y las inflamaciones del hígado, actúa sobre la vesícula biliar ya que activa la producción de la bilis, además alivia los mareos y dolores.

Contiene mentol como principal componente activo, pudiendo actuar directamente sobre los nervios que transmiten la sensación dolorosa, amortiguando así tal sensación. También contiene mentona, felandreno y limoneno.

Estudios recientes han mostrado que la infusión de hierbabuena puede ser usada como un tratamiento leve de hirsutismo en las mujeres. Sus propiedades antiandrogénicas reducen el nivel de testosterona en la sangre.

En su uso tópico, el aceite con hierbabuena tiene acción relajante y actúa como antiirritante y analgésico con capacidad de reducir el dolor y de mejorar el flujo de la sangre al área afectada.

Al mezclar la infusión con aceite de oliva se obtiene un excelente ungüento que puede ser usado en compresas para curar las quemaduras y como calmante de calambres musculares, o como lubricante.

La Menta

Mentha es un género de plantas herbáceas vivaces, perteneciente a la familia Lamiaceae (lamiáceas o labiadas). Se estima que cuenta con 13 a 18 especies, aunque la diferencia entre ellas es aún incierta. La hibridación entre algunas especies se da de forma natural, además de existir numerosos cultivares. Se incluye entre las hierbas aromáticas de mayor difusión y es apreciada por su característico aroma refrescante. Es utilizada en gastronomía, así como en otros usos como el farmacéutico.

El género tiene distribución cosmopolita y se encuentra en Europa, Asia, África, Oceanía y América.

Descripción

Son plantas herbáceas perennes y aromáticas que alcanzan una altura máxima de 120 cm aproximadamente. Poseen estolones subterráneos y superficiales que a menudo las convierten en invasivas. Las hojas, a menudo ligeramente pubescentes, se disponen en pares opuestos, simples y de forma oblonga a lanceolada, a menudo con margen dentado. Las flores, de colores blanco o púrpura, surgen en espigas terminales son bilabiadas con cuatro lóbulos desiguales. El fruto es una cápsula con hasta cuatro semillas.

Hoja del aire

Kalanchoe pinnata, comúnmente llamada hoja del aire¹ o siempreviva², es una especie de perteneciente a la familia Crassulaceae, nativa de Madagascar. Planta suculenta que se distingue por la profusión de diminutas plántulas que se forman en los márgenes de sus hojas, este rasgo es común entre los miembros de la sección Bryophyllum del género Kalanchoe.

Descripción

Alcanzan un tamaño de 30 cm a 1 un metro de altura. Sus hojas están divididas en hojitas carnosas con los bordes muy recortados. Sus flores se pueden encontrar de color verdoso, amarillento o rojizo, acomodadas en grupos sobre largas inflorescencias. Los frutos son alargados y pequeños.

Charla de elaboración del biol

Se procedió a realizar una charla explicando los ingredientes y los pasos para hacer el biol



Foto 13. Elaboración de bioestimulantes.



Foto 14. Estructuras de soportes instaladas

TALLER 3

Talleres expositivos sobre cómo realizar abonos orgánicos
Fomenta el uso de tecnologías orgánicas caseras, en las familias de la comunidad

Biol

El biol es un fito estimulante de origen orgánico, promueve las actividades fisiológicas y estimula el desarrollo de las plantas, es rico en humus y tienes una baja carga de patógenos.

El biol tiene una buena actividad biológica, desarrollo de fermentos nitrosos y nítricos, micro flora, hongos y levaduras que serán un excelente complemento a suelos improductivos o desgastados.

Elaboración del biol

Herramientas

- 1 tanque
- 3 metros de plástico
- · Un rollo de cinta o piola
- •

MATERIALES

- · 80 kg de estiércol fresco
- 3.5-4 libras de panela o 3 litros de melaza
- · 2 litro de leche o suero
- · 4Kg hojas de leguminosa
- · 140 litros de aqua

PREPARACIÓN

- 1-Lavar bien el bidón.
- 2- Picar las leguminosas.
- 3-Llenar con estiércol fresco el bidón.
- 4-Agregar agua y mezclar homogéneamente con la ayuda de un palo de madera.
- 5-Agregar melaza o azúcar y continuar moviendo la mezcla.
- 6-Agregar la cáscara de huevo, suero de leche, levadura y finalmente el forraje picado.
- 7-La fermentación del biol, dura aproximadamente 30 días para la costa y 60 para la sierra.

Después del proceso de fermentación, el contenido del tanque se debe revolver y luego cernirlo con una tela o lienzo.

Finalmente se envasa el producto biol en canecas y se guarda en lugares oscuros.

TALLER 4

Talleres teóricos de cómo realizar el abono solido Abono orgánico sólido "bokashi" para que los miembros de la comunidad puedan experimentar un proceso de conversión de una agricultura envenenada a una agricultura orgánica.

Aplicación y dosis correcta en hortalizas

Biol al suelo

Se recomienda aplicar 1 litro de biol por cada 100 litros de agua de riego, ya sea por gravedad o presurizado.

Biol en la semilla

Se recomienda aplicar una pequeña dosis de 25 cc en 2 litros de agua y dejar reposar durante un lapso de 3 minutos, para poder tratar la semilla.

Biol en las plántulas

Se recomienda hacer una aplicación del biol en dosis de 520cc en

20 litros de agua, es decir por bomba de mochila de 20 litros si es un huerto pequeño.

Biol al follaje

Las aplicaciones de biol al follaje se las deben realizar en los momentos de mayor demanda nutricional de las plantas, ya sea durante su desarrollo, formación de flores, o llenado de frutos.

Las dosis recomendadas son: 4 a 5 litros de biol por cada 20 litros de agua. BOKASHI

Es un abono orgánico, rico en nutrientes necesario para el desarrollo de los cultivos; que se obtiene a partir de la fermentación de materiales secos convenientemente mezclados.



Foto 15. Elaboración del bokashi.



Foto 16. Participación de los miembros de la comunidad.

INGREDIENTES Y MATERIALES PARA EL BOKASHI

Ingredientes.

Gallinaza o estiércoles.

Cascarilla de arroz.

Carbón vegetal o tierra de sembrado.

(Melaza, Levadura y manto forestal o media caneca de biol).

Tierra común.

Cal y agua.

TIEMPO DE FERMENTACIÓN

14 días aproximado

Como se lo realiza

Se procede a colocar todos los ingredientes en montón y se los mezcla homogéneamente, una vez hecho esto se lo procede a cubrir con un plástico negro, y cada 8 días se lo voltea para su correcta fermentación.

¿PARA QUÉ SE USA?

Para suministrar los nutrientes necesarios y adecuados al suelo, donde son absorbidos por las raíces de los cultivos para su normal desarrollo.

DOSIS A UTILIZAR

En terrenos con proceso de fertilización orgánica se pueden aplicar 4 libras por metro cuadrado de terreno.

La aplicación debe realizarse 15 días antes de la siembra, al trasplante o en el desarrollo del cultivo.

Se debe considerar que en los terrenos donde nunca se ha aplicado bocashi, las dosis serán mayores (10 libras por metro cuadrado aproximadamente), para así poder aprovechar el máximo rendimiento del cultivo que se vaya a sembrar en nuestro huerto.

Taller con los integrantes de la comunidad

Insecticidas orgánicos.

Se enseñó que tienen como fin controlar y eliminar las plagas que pueden atacar nuestro huerto.

Al ser orgánicos, no contaminan el suelo, los cursos de agua y las plantas que cultivamos.

Por lo tanto, se puede decir que el control de insectos de manera orgánica es amigable con el medio ambiente y el ecosistema.



Foto 17. Elaboración de insecticida orgánico.



Foto 18. Preparación de ingredientes.

TALLER 5

Talleres explicativos sobre cómo elaborar los bioinsecticidas y forma de uso.

Tipos de insecticidas orgánicos. Como elaborar insecticidas orgánicos caseros.

Tipos de bioinsecticidas orgánicos.

Jabón insecticida.

Se puede hacer un insecticida casero agregando.

2 cucharadas de jabón líquido en 1 litro de agua.

Agregando 1 cabeza de ajo, 1 cebolla pequeña, 1 cucharada pimienta de cayena de color rojo y agua.

- Se debe de hacer picadillo la cebolla y el ajo y se debe mezclar con el agua.
- · Agrega la pimienta de cayena y deja que la solución repose durante 1 hora.
- · Añade el jabón y mezcla bien la solución.
- · Luego agregarlo a una botella de spray.
- Se debe de enfriar la solución con las especias y déjala reposar durante 2 semanas.
- · Luego se rocía sobre las plantas.

Rocía en los lugares donde se suelen esconder los insectos de manera directa.



Foto 19. Publicidad del proyecto hacia los miembros de la comunidad.

PUBLICIDAD

Se les indico la importancia de producir sus propias hortalizas orgánicas, también mediante el uso diapositivas se les explico los resultados obtenidos de la aplicación del proyecto en otras comunidades. los beneficios del mismo y las múltiples formas en las que pueden hacerse conocer los miembros de la comunidad a través de sus hortalizas orgánicas y la jardinería vertical.

Foto 20. Publicidad del proyecto, beneficios de horticultura orgánica.



Foto 21. Reunión de participantes para el taller.

TALLER 6

Capacitación sobre las labores culturales que se realizan en el cultivo orgánico.

- Control de malezas.
- Riego.
- Fertilización.
- · Aporque.
- Control de plagas.

DÍA DE CAMPO Y VALOR AGRE-GADO

Se les indico la importancia de producir sus propias hortalizas, además el valor agregado es la seguridad de que los alimentos producidos de manera orgánica no afectaran la salud de las familias que se alimentan de ellos.

Todos los integrantes de la comunidad compartieron de este **día de campo**



Foto 22. Muestra practica de labores culturales.

Taller práctico sobre las distintas labores culturales que se realizan en el cultivo, como lo son:

- · Control de malezas.
- Riego.
- Fertilización.
- Aporque.
- · Control de plagas.

Distintas labores culturales

Se realizó capacitación sobre el mantenimiento del cultivo y limpieza de los canales de riego.

Aplicación de insecticida orgánico a las plantas en dosis correcta.

Control de maleza

Se explicó cómo se debe realizar un correcto control de maleza en nuestros huertos.

El Riego.

El riego en las hortalizas debe de ser de manera constante ya que estos cultivos la demanda hídrica es bastante alta. Debe de ser constante el riego ya que las exigencias de las hortalizas varían entre un 75% a 90% de capacidad de campo, para que no sufran un estrés hídrico considerable.

REALIZACIÓN DE LA ENCUESTA A LA COMUNIDAD

La Fertilización.

(ENCUESTA)

Se procedió a realizar con BIOL en dosis de 550 cc en 20 litros de agua, aplicados directamente al follaje.

Aplicación y dosis correcta en hortaliza.

Biol en las plántulas

Se procedió a realizar una encuesta a los miembros de la comunidad El Naranjo, se les preguntó aspectos relacionados a aprovechamiento de los conocimientos, desempeño de los integrantes del grupo de vinculación y de sus

docentes técnicos

Se recomienda hacer una aplicación del Biol en dosis de 520ml en 20 litros de agua, es decir por bomba de mochila de 20 litros. Si es un huerto pequeño.

Biol al follaje

Las aplicaciones de Biol al follaje se las deben realizar en los momentos de mayor demanda nutricional de las plantas, ya sea durante su desarrollo, formación de flores, o formación de frutos.

Las dosis recomendadas son: 4 a 5 litros de biol por cada 20 litros de agua.

El Aporque

El aporque consiste en arrumar tierra en la base del tallo, en las hortalizas que lo requieran en especial el rábano.

Control de plagas

Se las controlo con un preparado de ají y ajo.

Se hace en una botella con 1 o 2 litro de agua y se aplican de 3 a 4 dientes de ajo y 3 ajíes machacados, se los deja fermentar por 8 días y se aplica al cultivo con un atomizador.



Foto 23. Charla valor agregado



Foto 24. Charla sobre la manera adecuada de llenado de la encuesta.



Foto 25. Foto con todos los asistentes a la clausura.

ACTO DE CUL-MINACIÓN DEL PROYECTO

Acto de culminación del proyecto, Horticultura y jardinería vertical. El acto de culminación se dio con la presencia de los integrantes de la comunidad El Naranjo y con docentes de institución el Ing. Marlon Pazos y el Ing Nessar Rojas

Agradeció a los integrantes de la comunidad presentes en el acto de culminación por el apoyo brindado a los estudiantes.



Foto 26. Charla por parte del docente técnico.

BIBLIOGRAFÍA / LINOGRAFÍA

Bibliografía	Linkografia				
Plan de desarrollo cantonal	http://www.cricyt.edu.ar/enciclopedia/terminos/ AgriOrg.htm				
2. Alimentos orgánicos	http://es.scribd.com/doc/21893520/Manual-para-elcultivo-de-hortalizas				
3. RENDÓN L. VICTORIA. Horticultura Orgá-					
nica. Alternativa Sustentable y Sostenible para	http://www.fa.a.augu/daanagu/007/ad040a/ad040a00 http:				
familias. Primera edición, 2010, Editorial UTB.	http://www.fao.org/docrep/007/ad818s/ad818s03.htm				
Ecuador					

ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINCULACION

CRITERIOS DE VALORACION		Mala	Regular	Buena	Muy Buena	Excelente	OBSERVACIONES
GRADO DE SATISFACCIÓN	La calidad de las actividades desarrolladas.	0	0	4	16	5	
	El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.	0	0	5	10	10	
	La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.	0	0	2	5	18	Las actividades tanto de, los estu- diantes como del docente técnico, se realizaron a su debido tiempo.
	El comportamiento de los Estudiantes	0	0	0	5	20	
	El comportamiento de los Docentes Técnicos.	0	0	0	6	19	

Nombre de la Organización	COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE"						
Ubicación de la Organización	PROVINCIA DE LOS RÍOS. CANTÓN: BABAHOYO. PARROQUIA: PIMOCHA. RECINTO: NARANJO.						
Coordinador de la Organiza- ción	SRA.: BENEDICTA CONTRERAS AMAT.						

No object del December	HORTICULTURA Y JARDINERÍA VERTICAL EN LA COMUNIDAD "FRENTE DE		
Nombre del Proyecto	MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE".		
Fecha de realización de la	06 DE MAYO DEL 2019		
encuesta	UO DE MATO DEL 2019		

ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINCULACION

La calidad de las actividades desarrolladas.

Criterio de valoración	Total	Porcentaje
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	4	16%
Muy Buena	16	64%
Excelente	5	20%
total	25	100%



ANALISIS: Los estudiantes fueron calificados como Buena 10%, Muy Buena 70 %, en cuanto la calidad de las actividades desarrolladas y Excelente con un 20 %.

El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Criterio de valoración	Total	Porcentaje
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	5	20%
Muy Buena	10	40%
Excelente	10	40%
total	25	100%



ANALISIS: Los estudiantes fueron calificados como **Buena** con un 20 %, **Muy buena** con el 40 % y **Excelente** 40 %, en cuanto la calidad de las actividades desarrolladas.

La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

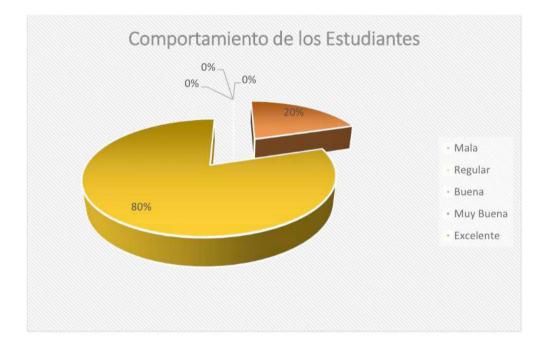
Criterio de valoración	Total	Porcentaje
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	2	8%
Muy Buena	5	20%
Excelente	18	72%
total	25	100%



ANALISIS: En lo que es la concurrencia los estudiantes fueron calificados como **Buena** 8 %, **Muy Buena** 20 %, y **Excelente**, con el 72 %, en cuanto a la satisfacción.

El comportamiento de los Estudiantes.

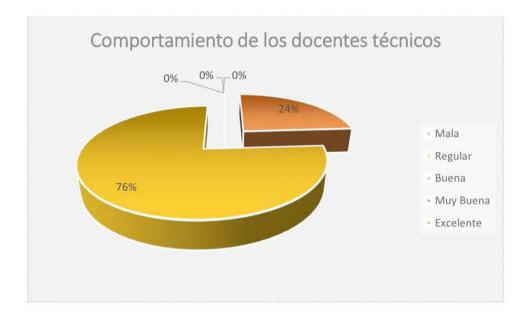
Criterio de valoración	Total	Porcentaje
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	0	0%
Muy Buena	5	20%
Excelente	20	80%
total	25	100%



ANALISIS: En lo que es la concurrencia los estudiantes fueron calificados como **Excelente** con el 80%, mientras para **Muy buena** en 20 % y por ultimo con una valoración **Buena** el 5 % en cuanto al comportamiento de los estudiantes.

El comportamiento de los docentes técnicos.

Criterio de valoración	Total	Porcentaje
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	0	0%
Muy Buena	6	24%
Excelente	19	76%
Total	25	100%



ANALISIS: En lo que es el desempeño los docentes técnicos fueron calificados como Muy Buena 24 % y excelente el 76 %.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



INFORME DE ASESORAMIENTO, MONITOREO Y CONTROL DEL PROYECTO DE VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD

No	FECHA	HORARIO	# DE HORAS	LUGAR	ACTIVIDADES DESARROLLADAS	FIRMA REPRESENTANTE INSTITUCIONAL
1	22/01/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Visita a la comunidad	15
2	23/01/2019	12:00 - 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Firma de aceptación	MUJERES PTIEMBRE I NARANJO"
3	25/01/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y reconstrucción del sitio de trabajo	FRENTE DE MUJERES 1 15 DE SEPTIEMBRE 2*RECINTO EL MARANJO
4	29/01/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y reconstrucción del sitio de trabajo	
5	30/01/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y reconstrucción del sitio de trabajo	UJERES EMBRE RALIJO,
6	01/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y reconstrucción del sitio de trabajo	PRINTE DE MULFAES 15 DE SEPTIEMBRE RRECINTO EL MARIMON
7	05/02/2019	09:00 - 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Elaboración de estructura.	

INFORME DE ASESORAMIENTO, MONITOREO Y CONTROL DEL PROYECTO DE VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD

No.	FECHA	HORARIO	# DE HORAS	LUGAR	ACTIVIDADES DESARROLLADAS	FIRMA REPRESEN- TANTE INSTITU- CIONAL
1	22/01/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Visita a la comuni- dad e inserción a la comunidad	
2	23/01/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Firma de aceptación	
3	25/01/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y recons- trucción del sitio de trabajo	
4	29/01/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y recons- trucción del sitio de trabajo	
5	30/01/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y recons- trucción del sitio de trabajo	
6	01/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Limpieza y recons- trucción del sitio de trabajo	RENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIÉMBRE 15 DE SEPTIÉMBRE 15 DE MALANJO"
7	05/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Elaboración de estructura.	FIEW SOUTH THE PRESENT OF THE PRESEN
8	06/02/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las botellas	
9	08/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Siembra	
10	12/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las plantas	
11	13/02/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las plantas y elaboración de abonos orgánicos	

12	15/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las plantas y elaboración de bioinsecticidas
13	19/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las plantas
14	20/02/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas
15	22/02/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Taller sobre la importancia de las hortalizas en la salud
16	20/08/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las plantas
17	26/02/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas
18	27/02/22019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego y manteni- miento de los plantas
19	01/03/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego y manteni- miento de los plantas
20	05/03/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Taller práctico sobre la elaboración de los abonos orgánicos
21	06/03/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Charla de cómo rea- lizar el manejo técni- co de los cultivos
22	08/03/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Preparación del MM5
23	12/03/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Supervisión del do- cente técnico encar- gado de la verificaci- ón de los trabajos en la vinculación.



24	13/03/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas en los plantas. Y asignación de las respectivas temáti- cas de exposición para los agricultores de la zona.	
25	15/03/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego por surcos alas diferentes varie- dades de hortalizas sembradas	
26	19/03/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Asistencia a Charla de capacitación de agricultores de la zona.	5
27	20/03/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas en las plantas de menta, yerba buena, hoja de aire, perejil, toronjil	ENTE DE MUJENES 5 DE SEPTIEMBRE ECINTO EL NARANO"
28	02/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas en las plantas de menta, yerba buena, hoja de aire, perejil, toronjil	FRENCE CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PROPE
29	03/04/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	riego	
30	05/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Aporcado en el rábano	
31	09/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Repaso de exposición sobre las temáticas a dar a conocer a los agricultores.	
32	10/04/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las plantas	

	1	1	1		T	1
33	12/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	fertilización	
34	16/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Realización de la exposición dando a conocer las diferentes temáticas en la agricultura.	
35	17/04/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Visita del tutor	
36	19/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	fertilización	5)
37	23/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas a las diferentes es- pecies de plantas de jardinería vertical	Cent
38	24/04/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Taller sobre la ela- boración de abono orgánico casero a las familias e la comunidad	NTE DE MUJERES DE SEPTIEMBRE CINTO EL MARANJO
39	26/04/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Control de malezas en las plantas de menta, yerba buena, hoja de aire, perejil, toronjil	# 55 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2
40	01/05/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a las diferen- tes variedades de hortalizas, realizaci- ón del día de campo	
41	02/05/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Taller de cómo elaborar el insec- ticida orgánico y sus respectivo uso, taller de cómo darle valor agregado a la cosecha	

42	03/05/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Asignación de las respectivas temáticas de exposición, para los agricultores de la zona.	
43	07/05/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego por surcos a las diferentes varie- dades de hortalizas	
44	08/05/2019	12:00 – 16:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Riego a los cultivos, realización de encuestas a la comunidad	
45	10/05/2019	09:00 – 13:00	4:00	Comunidad El Naranjo	Taller de capacitación de cómo realizar huerto orgánico y sus beneficios nutricionales de las hortalizas	

UNIDAD ACADEMICA	Facultad de Ciencias Agropecuarias.	FECHA DE ENTREGA	13/05/2019	
DOCENTE TECNICO	Ing. Álvaro Pazmiño Pérez	OBSERVACIONES	ninguna	

Ing. Álvaro Pazmiño Pérez

UTB

DOCENTE TECNICO SUPERVISOR VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD Universidad Técnica de Babahoyo Facultad de Ciencias Agropecuarias

N°	FECHA	HORA DE ENTRADA	HORA DE SALIDA	RESULTADO
1	22/01/2019	09:00	13:00	4
2	23/01/2019	12:00	16:00	4
3	25/01/2019	09:00	13:00	4
4	29/01/2019	09:00	13:00	4
5	30/01/2019	12:00	16:00	4
6	01/02/2019	09:00	13:00	4
7	05/02/2019	09:00	13:00	4
8	06/02/2019	12:00	16:00	4
9	08/02/2019	09:00	13:00	4
10	12/02/2019	09:00	13:00	4
11	13/02/2019	12:00	16:00	4
12	15/02/2019	09:00	13:00	4
13	19/02/2019	09:00	13:00	4
14	20/02/2019	12:00	16:00	4
15	22/02/2019	09:00	13:00	4
16	20/08/2019	09:00	13:00	4
17	26/02/2019	12:00	16:00	4
18	27/02/22019	09:00	13:00	4
19	01/03/2019	09:00	13:00	4
20	05/03/2019	12:00	16:00	4
21	06/03/2019	09:00	13:00	4
22	08/03/2019	09:00	13:00	4
23	12/03/2019	12:00	16:00	4
24	13/03/2019	09:00	13:00	4
25	15/03/2019	09:00	13:00	4
26	19/03/2019	12:00	16:00	4
27	20/03/2019	09:00	13:00	4
28	02/04/2019	09:00	13:00	4
29	03/04/2019	12:00	16:00	4
30	05/04/2019	09:00	13:00	4
31	09/04/2019	09:00	13:00	4
32	10/04/2019	12:00	16:00	4
33	12/04/2019	09:00	13:00	4
34	16/04/2019	09:00	13:00	4
35	17/04/2019	12:00	16:00	4
36	19/04/2019	09:00	13:00	4
37	23/04/2019	09:00	13:00	4
38	24/04/2019	12:00	16:00	4
39	26/04/2019	09:00	13:00	4

40	01/05/2019	09:00	13:00	4
41	02/05/2019	12:00	16:00	4
42	03/05/2019	09:00	13:00	4
43	07/05/2019	09:00	13:00	4
44	08/05/2019	12:00	16:00	4
45	10/05/2019	09:00	13:00	4
			Total horas	180



Sra. Benedicta Contreras
Presidenta De La Comunidad
FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE

Couranty Lindao ||
Darío Lindao
Líder Del Grupo



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS. COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD.



CERTIFICADO

La suscrita señora Benedicta Otilia Contreras Amat, presidenta del "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" DEL RECINTO EL NARANJO ubicada en la parroquia Pimocha en debida forma y legal certifica que:

El equipo de Docentes y Estudiantes de la Universidad Técnica de Babahoyo. Facultad de Ciencias Agropecuarias, carrera de Ingeniería Agronómica, desarrollaron en su totalidad y de manera participativa en esta Organización/Institución las etapas de planificación, ejecución, monitoreo, y evaluación del proyecto de servicio comunitario, para vinculación con la comunidad cuyo nombre es: Horticultura y Jardinería Vertical en la comunidad Frente de mujeres 15 de septiembre con una duración de 180 horas, siendo beneficiarios directos de este proyecto 25 personas.

De esta manera se da cumplimiento al convenio firmado entre las dos partes, suscrito el 05 de mayo del 2017.

Es todo cuanto puedo certificar en honor a la verdad, autorizando a la Universidad Técnica de Babahoyo, para que dé el uso que a bien tuviere.

Babahoyo, 10 de mayo del 2019.

15 DE SEPTIEMBRE

RECINTO EL HAMAJO.

Sanctich Courts

Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat Presidenta de la comunidad Frente de mujeres 15 de septiembre



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ACTA DE ASIGNACIÓN DE ESTUDIANTES

En la ciudad de Babahoyo siendo el 13 de enero del 2019 se procede a asignar a los siguientes estudiantes:

- Cadena Sanchez Edison Rolando
- Coello López Thalia Alejandra
- Lindao Vera Geovanny Dario
- Vera Acosta José Andres

Como miembros participantes del Proyecto de Vinculación, denominado "Horticultura y Jardinería Vertical", el mismo que está dirigido por los ingenieros, Ing. Víctor Hugo Pazos Roldan, y el Ing. Nessar Enrique Rojas Jorgge, el cual se va a desarrollar en la Comunidad Frente de Mujeres 15 de Septiembre, parroquia Pimocha, cantón Babahoyo.

Particular que comunico a usted para los fines consiguientes

Cordialmente

Ing. Agrop. Álvaro Parniño Petrit, MSC COORDINADOR VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD Universidad Técnica de Babahoyo. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.



UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO COMISION DE VINCULOS CON LA SOCIEDAD



Babahoyo, febrero 18, 2019

Ingeniero.
Nessar Rojas Jorgge.
DOCENTE DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO
Presente.

De mis consideraciones:

Comunico que esta comisión, ha procedido a designar a usted, como <u>Docente Técnico</u>, del Proyecto "Horticultura y Jardinería Vertical", que se va a desarrollar en El Cantón Babahoyo, en la <u>Comunidad "Frente de Mujeres 15 de septiembre – El Naranjo"</u> Recinto El Naranjo, en el que se encuentran participando los estudiantes:

- Cadena Sánchez Edison Rolando
- Coello Lòpez Thalía Alejandra
- Lindao Vera Geovanny Darío
- Vera Acosta Josè Andrés

El horario de trabajo de los estudiantes durante el proceso de vinculación en la Comunidad es los días Martes 14:00-17:00, Miércoles 14:00-17:00 y Viernes 14:00-17:00

Particular que comunico a usted para los fines consiguientes.

Ing. Álvaro Parmiño Peres. MSC.
COORDINADOR VINCULOS FACIAG.

Quibid and



UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO COMISION DE VINCULOS CON LA SOCIEDAD



Babahoyo, febrero 18, 2019

Ingeniero.
Marion Pazos Roldàn.
DOCENTE DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO
Presente.

De mis consideraciones:

Comunico que esta comisión, ha procedido a designar a usted, como <u>Docente Técnico</u>, del Proyecto "Horticultura y Jardinería Vertical", que se va a desarrollar en El Cantón Babahoyo, en la <u>Comunidad</u> "Frente de <u>Mujeres 15 de septiembre — El Naranjo"</u> Recinto El Naranjo, en el que se encuentran participando los estudiantes:

- Cadena Sánchez Edison Rolando
- Coello Lòpez Thalía Alejandra
- Lindao Vera Geovanny Darío
- Vera Acosta Josè Andrés

El horario de trabajo de los estudiantes durante el proceso de vinculación en la Comunidad es los días Martes 14:00-17:00, Miércoles 14:00-17:00 y Viernes 14:00-17:00

Particular que comunico a usted para los fines consiguientes.

Ing. Álvaro Pazmino Péres 1652

COORDINADOR VINCULOS FACIAG.



Universidad Técnica de Babahoyo

Facultad de Ciencias Agropecuarias



Babahoyo 22 de enero de 2019 Oficio: FACIAG-D-WFH-079-19

Señora Benedicta Otilia Contreras Amat PRESIDENTA DE LA ORGANIZACIÓN "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" Pimocha

Señora Presidenta:

Según lo estipulado en la Ley de Educación Superior (LOES), los estudiantes universitarios como requisito previo a la obtención de título profesional, deberán acreditar servicios a la comunidad.

Por lo antes expuesto, solicito a usted autorizar a quien corresponda se brinden las facilidades necesarias a estudiantes y docentes de la Facultad de Ciencias Agropecuarias de la Univeridad Técnica de Babahoyo para realizar la Planificación, Ejecución, Monitoreo y Evaluación de un Proyecto Académico de Servicio en la comunidad que usted dignamente preside.

De contar con su aprobación, es necesario suscribir el ACTA DE ACEPTACIÓN Y COMPROMISO, anexa al presente oficio.

NÓMINA DE ALUMNOS:

Thalia Alejandra Coellon López Geovanny Dario Lindao Vera Edison Rolando Cadena Sánchez Jose Andrés Vera Acosta

Atentamente,

Or, Willian Filian Hortado, M.Sc.

DECANO

Copia: Archivo .-

Reado 23-01-2019

Km 7 ¼ * Via Babahoyo-Montalvo Telefax 052 718036 * c-mail: faciag@atb.edu.cc



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD

UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO CENTRO DE VINCULACION CON LA SOCIEDAD FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS

Conste la presente Acta de Aceptación y compromiso para la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación de proyectos académicos de servicio comunitario para la vinculación con la sociedad.

En la ciudad de Babahoyo, a los veintidós dias del mes de enero del año dos mil diecinueve la señora Benedicta Otilia Contreras Amat representante de la organización frente de mujeres 15 de septiembre y la Universidad Técnica de Babahoyo, representado por el Dr. Willian Filian Hurtado Msc., de Decano de la Facultad de Ciencias Agropecuarias, acuerdan celebrar la presente acta de aceptación y compromiso, al tenor de las siguientes clausulas:

PRIMERA - ANTECEDENTES

- 1.1. La organización "Frente de mujeres 15 de septiembre" es una entidad que realiza su actividad en el ámbito de desarrollo y ayuda comunitaria, así como la capacitación e incentivo a las mujeres para mejorar sus condiciones de vida.
- 1.2. La Universidad Técnica de Babahoyo entre los principios que orientan sus funciones contempla la "Vinculación con la Sociedad", en virtud de la cual esta institución de Educación Superior pone a disposición de la comunidad su colaboración en áreas específicas a entidades, tanto públicas como privadas a través de la Facultad de ciencias Agropecuarias.

SEGUNDA.- OBJETIVOS

2.1. Objetivo General

Facilitar la Vinculación Universidad – Sectores sociales, productivos y culturales.

2.2. Objetivos específicos.

- Establecer la cooperación inter institucional entre la Universidad Técnica de Babahoyo y la organización "frente de mujeres 15 de septlembre".
- Desarrollar en forma conjunta y participativa la planificación, ejecución, monitoreo y
 evaluación del proyecto Académico de servicio comunitario para la vinculación con la
 sociedad, en los campos de especialidad de las respectivas carreras de la Facultad y según
 las necesidades de la Entidad beneficiaria.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO **FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS**



VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD

TERCERA - COMPROMISO DE LAS PARTES.

3.1. La organización "Frente de Mujeres 15 de Septiembre"

Se compromete a:

- Brindar las facilidades necesarias durante las etapas de planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del Proyecto a través de un coordinador designado para el efecto, par que proporcione la información necesaria al personal de la Universidad Técnica de Babahoyo.
- Suscribir a través de su coordinación Benedicta Otilia Contreras Amat Los documentos respectivos de la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del Proyecto para su posterior aprobación.

3.2. La Universidad Técnica de Babahoyo, se compromete a:

 Prestar las facilidades necesarias a través del personal idóneo (docentes y estudiantes) que se requiera para el desarrollo de la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del proyecto en la organización "Frente de Mujeres 15 de septiembre" y presentar para su aprobación el proyecto académico de servicio comunitario para vinculación con la sociedad, de una duración de 160 horas de ejecución, las mismas que serán realizadas fuera de los horarios académicos normales, o durante periodo vacacional.

Los celebrantes se ratifican en todo el contenido de la presente acta de aceptación y compromiso y para constancia firman en unidad de acto, tres ejemplares del mismo tenor y efecto, en Babahoyo, a los 22 días del mes de enero del 2019.

Dr. Willian Filian Hurtado, MSc.

Sra. Benedicta Contreras Amat DECANO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIA PRESIDENTA DE FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE

Anexos



ADENDA

CONVENIO MARCO DE COOPERACION INSTERINSTITUCIONAL ENTRE EL CONSEJO NACIONAL DE GOSIERNOS PARROQUIALES RURALES DEL ECUADOR "CONAGOPARE" – LOS RIOS Y LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

Conste por el presente documento, la Adenda al Convenio Marco de Cooperación Interinstitucional que suscribirán por una parte la Universidad Técnica de Babahoyo "UTB" legalmente representada por el Dr. Rafael Falconi Montalván, en su calidad de Rector; con sede en la Ciudadela Universitaria, Av. Universitaria Km. 2 ½ via a Montalvo, y, por otra parte El Consejo Nacional de Gobiernos Parroquiales Rureles del Beuador de la Provincia de Los Ríos legalmente representado por el Sr. Javier Díaz Moreno, en su calidad de Presidente; con sede en las calles 27 de Mayo entre 10 de Agosto y General Barona de la parroquia Clemente Baquerizo de la ciudad de Babahoyo.; en los términos y condiciones siguientes:

CLÁUSULA PRIMERA:

Con fecha 30 de julio del año 2014 la Universidad Técnica de Babahoyo y El Consejo Nacional de Gobiernos Parroquiales Rurales del Ecuador de la Provincia de Los Ríos, celebraron el Convenio Marco de Cooperación Interinstitucional, con el objeto de que la UTB a través de la comisión de Vinculación con la Colectividad y sus cuatro unidades académicas, aúnen esfuerzos para el desarrollo de la investigación, transferencia de tecnología, asesoramiento y ejecución de planes, programas y proyectos que impulse el desarrollo de las parroquias rurales de la provincia de Los Ríos.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Con fecha enero 04 de 2017, el Sr. Javier Diaz Moreno, en su calidad de Presidente de "CONAGOPARE" mediante oficio N° 001-P-CONAGOPARE-LR-2017, dirigida al Dr. Rafael Falconi Montalván, Rector de la "UTB" le expresa la necesidad de renovar el convenio de cooperación interinstitucional en beneficio de las comunidades rurales con la participación de docentes y estudiantes de las diferentes facultades y carreras debidamente coordinados por el Departamento de Vinculación con la Colectividad, por ello solicita la renovación del presente convenio por el lapso de DOS AÑOS. En tal virtud las partes acuerdan suscribir la presente ADENDA por el plazo señalado.

CLAUSULA TERCERA:

En señal de conformidad, las partes suscriben el presente documento en tres (03)) ejemplares, en la ciudad de Babahoyo a los cinco días del mes de mayo del año dos mil discisiete.

Dr. Rafael Falconi Montalvan, MSc.

UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO

MSc. Sr. Javier Diaz Morenó
PRESIDENTE "CONAGÓPARE

PROV. DE LOS RIOS

Página 1 de 1



MANISTERIO DE BIENESTAR SOCIAL DIRECCIÓN PROVINCIAL DE LOS RIOS

ne Av. General Barens entre Olmedo y Mejle Telefax 05 735-872 Bahahays — Los Mios EMAIL: mis spirily aboo.cs

ACUERDO No. 01365

MS PEDRO BOZA VITERI DIRECTOR PROVINCIAL DEL MBS LOS RIOS

CONSIDERANDO:

Que de conformidad con lo prescrito en el Numeral 19, del Art. 23 de la Constitución Política de la Republica, el Estado Ecuatoriano reconoce y garantiza a los ciudadanos el derecho a la libre Asociación con fines pacificos.

Que según el Art. 584 del Código Civil, corresponde al Presidente de la Republica aprobar las personas jurídicas que se constituyen de conformidad con las normas del Título XXIX, Libro I, del citado cuerpo legal.

Que de conformidad con el literal I del Art. 16 del Decreto Ejecutivo 2428 de Marzo del 2002, el Presidente Constitucional de la Republica, Organizó la Función Ejecutiva, subsistiendo el Ministerio de Bienestar Social.

Que, mediante Decreto Ejecutivo No. 339, de Noviembre 28 de 1998, publicado en el Registro Oficial No. 77 de Noviembre 30 del mismo año, el Presidente de la Republica delego la facultad para que cada Ministro de Estado, de acuerdo a la materia que les compete apruebe Estatutos y Reformas realizadas a los mismos, de las Organizaciones Permanentes.

Que mediante Acuerdo Ministerial 1667, de 30 de Noviembre del 2000, en su Art. 3 Literal m) faculta a la Dirección Provincial del MBS Los Ríos conceder Personeria Jurídica como Organizaciones de Primer y Segundo grado tales como Corporaciones, Fundaciones, Asociaciones, Clubes, Comités y demás Organizaciones no Gubernamentales y Comunitarias, mediante la aprobación de sus Estatutos y de las pertinentes reformas, inscribir y registrar directivas y nóminas de socios, ejercer la supervisión de sus acciones y disolverlas por infracciones graves a la Ley.

Que el FRENTE DE MUJERES "15 DE SEPTIEMBRE"; con domicilio en el Cantón Babahoyo, Provincia de los Ríos, ha presentado la documentación para que se apruebe su Estatuto, la misma que cumple con los requisitos establecidos en el Decreto Ejecutivo No. 3054, del 30 de Agosto del 2002, Registro Oficial No. 660, del 11 de Septiembre del 2002.

Que los Departamentos de Programación y Capacitación y Asesoria Jurídica respectivamente, emitieren el informe Técnico Social favorable a fin que la Sociedad adquiera Personería Jurídica.

En ejercicio de sus facultades legales concedidas en el Art. 3, Literal m) del Acuerdo Ministerial 1667, del 30 de noviembre del 2000.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS. COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD.



APROBACION DEL PROYECTO DE VINCULACION.

Nombre del Proyecto:

HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL, DESARROLLADO EN LA COMUNIDAD EL CANTON BABAHOYO.

NARANJO "ASOCIACION FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" UBICADA EN EL Ing. Agrop. Álvaro Pazmiño Pérez, MSc. COORDINADOR DE VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD. FACULTAD DE-CIENCIAS AGROPECUARIAS. C.I. 120355960-2 Lugar y Fecha: Comunidad El Naranjo, 10 de mayo del 2019 Observaciones: CODIGO DE PROYECTO: _

INFORME EJECUTIVO FINAL

Unidad académica/Facultad/Carrera

Universidad Técnica de Babahoyo - Facultad de Ciencias Agropecuarias.

Carrera. Ingeniería Agronómica.

Docente técnico responsable

Ing. Agro. Álvaro Pazmiño Pérez., MSc.

Ing. Marlon Pazos, MSc

Ing. Nessar Rojas Jorgge, MSc

Nombre del proyecto

Horticultura y Jardinería Vertical

Resumen del proyecto

El proyecto de horticultura y jardinería vertical desarrollado en el recinto El Naranjo de la ciudad de Babahoyo, provincia de Los Ríos, se realizo con la finalidad de fomentar la cultura alimentaria de dicho recinto a través de la siembra de hortalizas orgánicas y jardinería vertical. Así de esta forma generar ingresos alternativos para las familias de este sector, fomentar el uso de tecnologías orgánicas y cultivos caseros y lograr un modelo de asociatividad que fomentan la buena cultura alimentaria en la población.

El proyecto en este sector constituyo en el cumplimiento de 3 objetivos establecidos en el acuerdo firmado con la comunidad, estos objetivos son: Se siembran hortalizas en forma vertical para el aprendizaje de los estudiantes y miembros de las organizaciones de base. Se capacita a los miembros de las organizaciones de base sobre el manejo y mantenimiento de hortalizas, y Se logran modelos de horticultura y jardinería vertical.

El presente proyecto contribuye de manera directa con el desarrollo y sostenibilidad de las familias de la comunidad. Lo realizaron los estudiantes de la facultad de ciencias agropecuarias de la carrera de ingeniería agronómica, con la participación de las mujeres de la comunidad Frente de mujeres 15 de septiembre durante el desarrollo del mismo.

Objetivo principal del provecto:

Mejorar la Seguridad Alimentaria de las familias de los sectores periurbanos en la ciudad de Babahoyo, provincia de Los Ríos, a través de la siembra de hortalizas orgánicas.

Metodología aplicada:

Los datos obtenidos durante la ejecución del proyecto se las realizaron de manera minuciosa y precisa lo cual permito dar un seguimiento correcto y exacto de las actividades, midiendo los alcances e impactos del proyecto.

Resultados esperados

Consiste en mejorar la seguridad alimentaria de las familias de la comunidad mediante la siembra de hortalizas y su manejo debe de ser orgánica estos conocimientos se deben de obtener mediante la asistencia a capacitaciones técnicas por parte de los estudiantes involucrados en el tema.

Cumplimiento de los objetivos:

Se cumplieron en un total del 90%.

- Se siembran hortalizas en forma vertical para el aprendizaje de los estudiantes y miembros de las organizaciones de base, se cumplieron en un 88%.
- Se capacita a los miembros de las organizaciones de base sobre el manejo y mantenimiento de hortalizas, se cumplieron en un 92%.
- 3. Se logran modelos de horticultura y jardinería vertical, se cumplieron en un 90%.

Conclusiones

Los agricultores de la comunidad demostraron aceptación y acogida hacia nosotros. Además de su colaboración en conjunto dando e impartiendo sus experiencias.

Recomendaciones

Realizar nuevos proyecto de vinculación con las comunidades, respecto al incentivo de producir nuevos cultivares, que sean rentables para los agricultores de la comunidad. Además, dar a conocer más tecnología acerca de los cultivos de ciclo perenne, y de cómo se debe dar un manejo más tecnificado. Aportar nuevos conocimientos de agricultura orgánicas, para mejorar la calidad de vida de los agricultores.

LHORAS
180
1

Ing. Álvaro Razmiño Pérez. MSc. COORDINADOR DE VINCULACIÓN CON LA COMUNIDAD

Facultad de Ciencias Agropecuarias

Facultad de Ciencias Agropecuarias



LINIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD.



UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO CENTRO DE VINCULACION CON LA SOCIEDAD FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

Babahoyo, 10 de mayo del 2019

Ing. M.Sc. Victoria Rendón Ledesma. DIRECTOR (A) COMISION VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO

Presente --

De mi consideración:

En relación al INFORME DEL PROYECTO PLANIFICADO, EJECUTADO, MONITOREADO Y EVALUADO: suscrito por el Coordinador de la Unidad de vinculación con la Colectividad de la Facultad de Ciencias Agropecuarias, Y por el Docente Coordinador del Proyecto, mediante el cual se presenta a esta UNIDAD el informe correspondiente sobre la Documentación definitiva de las etapas de Planificación, Ejecución, Monitoreo y Evaluación del Proyecto Académico de Servicio Comunitario para Vinculación con la Sociedad: "HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL"; a continuación me permito presentar a usted, el informe sobre el Cumplimiento del requisito mínimo de 180 horas correspondientes a Vinculación con la Sociedad, de los estudiantes participantes en el Proyecto de conformidad con la revisión realizada de la documentación:

DATOS GENERALES

Facultad: Carrera Ejecutora:

FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

Docente coordinador del Proyecto: Ing. Álvaro Pazmiño Pérez M.Sc.

CARRERA DE INGENIERÍA AGRONÓMICA.

Autor:

Ing. Agr. Victoria Rendón Ledesma M.Sc.

Docente Técnico Supervisor: Participante:

Ing. Marlon Pazos Roldan M.Sc. - Ing. Nessar Rojas Jorgge M.Sc

Comunidad "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE."

Estudiantes Participantes

Nº Horas Cumplidas

Cadena Sánchez Edison Rolando.	
Coello López Thalla Alejandra	180
Lindao Vera Geovanny Dario	180
Vera Acosta José Andrés.	180
= Crosson Add Title 4	180

Entidad Beneficiaria:

Coordinador Entidad Beneficiaria: Sra. Benedicta Contreras Amat. Comunidad "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE."

Fecha inicio:

3 meses y 18 dias.

Fecha finalización:

22/01/2019.

10/05/2019.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS. COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD.



Nombre:	HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL, DESARROLLADO EN LA COMUNIDAD EL NARANJO "ASOCIACION FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" UBICADA EN EL CANTON BABAHOYO.
Tipo:	Vinculación.
Programa:	Tejido Social
Fecha De Inicio:	22/01/2019.
Fecha Fin Planeado:	10/05/2019.
Fecha Fin Real:	10/05/2019.
Área Conocimiento:	Agricultura.
Sub-Área De Conocimiento:	Agricultura, silvicultura y pesca.
Sub-Área Específica:	Agricultura.
Alcance Territorial:	Cantonal.

Ing. Agrop. Alvaco Pozmiño Pérez: MSo.

COORDINADOR VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD

Universidad Técnica de Babahoyo.

FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS. COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD.



CONCLUSIONES Y RECOMENDACIONES:

La Ejecución, Monitoreo Y Evaluación del Proyecto "HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL EN EL RECINTO EL NARANJO DE LA PARROQUIA PIMOCHA" se ha realizado de conformidad con lo especificado en la Etapa de Planificación y por lo tanto cumple con los requerimientos y estándares exigidos por la Universidad Técnica de Babahovo.

En consecuencia el centro de vinculación de la Facultad de Ciencias Agropecuarias se permite sugerir lo siguiente:

Aprobar que los estudiantes mencionados en el presente informe han cumplido con el requisito mínimo de 180 horas correspondientes a Vinculación con la Sociedad; una vez que se han concluido las etapas de planificación, Monitoreo y Evaluación del Proyecto Académico de Servicio Comunitario para Vinculación con la Sociedad: "HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL EN EL RECINTO EL NARANJO" desarrollado por los docentes Autores y Participantes:

Nombre de docentes:

Docente coordinador del Proyecto: Ing. Álvaro Pazmiño Pérez MSc.

Autor: Ing. Agr. Victoria Rendón Ledesma MSc.

Docente Técnico Supervisor: Ing. Marion Pazos Roldan MSc. - Ing. Nessar Rojas Jorgge MSc.

Solicitud que la realizo de conformidad con lo dispuesto en la base legal del INSTRUCTIVO GENERAL DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD, CON EL CUAL SE REGIRÁN LAS UNIDADES ACADÉMICAS A NIVEL DE PREGRADO DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO aprobado por el Consejo académico de la UTB.

> Ing. Álvaro Pazmiño Pérez M.S. Coordinador de Vinculación con la Colectividad.

Facultad de Ciencias Agropecuarias. Universidad Técnica de Babahoyo.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

ilmpulsando el talento humano!

FECHA: 29/10/2018 HORA: 12:5

CERTIFICADO DE MATRÍCULA



LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). CADENA SANCHEZ EDISON ROLANDO CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1207980143, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIO(A) AGRONOMO(A) CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2018 - FEBRERO 2019 (2018-09-19 AL 2019-02-15) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-6888.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 29/10/2018.

CDA. GLADYS SARCOS GARCES

SECRETARIO(A)

IMPORTANTE:

La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaria de su Facultad



Av. Universitario Km 2 l/2 via a Montalvo

www.sheduec







FECHA: 29/10/2018 HORA: 9:35

CERTIFICADO DE MATRÍCULA



LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). COELLO LOPEZ THALIA ALEJANDRA CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1207746791, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIO(A) AGRONOMO(A) CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2018 - FEBRERO 2019 (2018-09-19 AL 2019-02-15) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-6683.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 29/10/2018.

LCDA. GLODYS SARCOS GAROES
SECRETARIO(A)

IMPORTANTE:

La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaria de su Facultad



Av Universitaria Kyn 21/2 vla a Montalvo
 Av Conventiona Kyn 21/2 vla a Montalvo

(S) rectoracto@urb educe







UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

impulsando el talento humano!

FECHA: 28/10/2018 HORA: 21:33

CERTIFICADO DE MATRÍCULA



LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). LINDAO VERA GEOVANNY DARIO CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1206915736, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCLIENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 9 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIO(A) AGRONOMO(A) CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2018 - FEBRERO 2019 (2018-09-19 AL 2019-02-15) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-6859.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 28/10/2018.

SECRETARIO(A)

IMPORTANTE:

La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaria de su Facultad



Av Linkersitaria (m. 21/2 via a Montalvo

052 570 368

rectorado@utbeduet

www.utbeduec









97



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

ilmpulsando el talento humano!

FECHA: 29/10/2018 HORA: 11:5

CERTIFICADO DE MATRÍCULA



LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). VERA ACOSTA JOSE ANDRES CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1206384388, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIO(A) AGRONOMO(A) CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2018 - FEBRERO 2019 (2018-09-19 AL 2019-02-15) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-6853.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 29/10/2018.

LCDA. GLADYS SARCOS GARCÉS

SECRETARIO(A)

IMPORTANTE: La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaría de su Facultad



- Av Universitario Km 21/2 via a Montalvo.
- 052 570 368
- (B) rectorado@urb edu ec
- www.ubeduec









UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD

Babahoyo, 22 de enero del 2019

Señor Ingeniero:

Álvaro Pazmiño Pérez.

Coordinador de Vinculación Faciag.

Cludad.-

De nuestras consideraciones:

Nosotros los alumnos de octavo y noveno nivel de Ingeniería Agronómica, de la Facultad de Ciencias Agropecuarias, de la Universidad Técnica de Babahoyo, solicitamos a Usted, nos permita realizar la Vinculación con la Colectividad, con una duración de 160 horas, cuyo tama es: HORTICULTURA Y JARDINÉRIA VERTICAL. Dicha vinculación está basada en la ELABORACIÓN DE HUERTOS ORGANICOS y será realizada en la Comunidad FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE.

Nómina de Alumnos:

1.- Édison Rolando Cadena Sánchez C.I.:1207980143

2.- Thalía Alejandra Coello López CJ::1207746791

3.- Geovanny Dario Lindao Vera C.I.:1206915736

4.- José Andrés Vera Acosta C.I.:1206384388

Por la atención prestada a la presente, quedamos muy agradecidos.

Atentamente,

Geovanny Dario Lindao Vera

Comouny Lindas V.

Lider del Grupo de Vinculación con la Colectividad

The total to



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD

Babahoyo, 22 de enero del 2019

Ing. Agr. MSc. Álvaro Pazmiño Pérez Coordinador de Vinculación Faciag. En su despacho.-

Dr. Hugo Alvarado Álvarez Msc.
Directora
DEPARTAMENTO DE VINCULOS, PASANTIAS Y PRACTICAS PREPROFESIONALES
UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
En su despacho.-

De mi consideración:

Nosotros los estudiantes de Octavo y Noveno nivel de la Carrera de Ingeniería Agronómica, que estamos desarrollando la vinculación con el tema: HORTICULTURA Y JARDINERIA, ponemos conocimiento nuestro horario de trabajo en la Comunidad FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE.

Martes de 09:00 – 13:00. Miércoles de 12:00 – 16:00. Viernes de 09:00 – 13:00.

Por la atención que se sirva dar al presente anticipo mis agradecimientos.

Atentamente,

Genurung Linder V. Geovanny Dario Lindao Vera Lider de Grupo Vinculación.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO. FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS. COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD.



Babahoyo, 10 de mayo del 2019

Doctor.
Hugo Alvarado Álvarez
Director
DEPARTAMENTO DE VINCULOS, PASANTIAS Y PRACTICAS PREPROFESIONALES
UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
En su despacho.-

De mi consideración:

Una vez revisado el proyecto de Vinculación con la Colectividad titulado" HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL, DESARROLLADDO EN LA COMUNIDAD EL NARANIO "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" UBICADA EN EL CANTON BABAHOYO ", ejecutado por los señores estudiantes de la Carrera de Ingeniería Agronómica; pongo a su consideración el mencionado proyecto para que proceda a su respectiva legalización, debido a que cumple con todos los parámetros estipulados por el Departamento a su cargo.

Por la atención que se sirva dar al presente anticipo mis agradecimientos.

Atentamente,
Ing. Álvaro Pazarino Perezi M-Su.

Cc.- Archivo.

AP/GS



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD FACIAG PASANTÍAS Y/O PRÁCTICAS PRE-PROFESIONALES

FIGHA	DE SU	PERVI	SION	DE DC	CEN	ITE TÉCNICO	
LUGAR Y FECHA: Los Rios ;Baba	noyo	Dia 8	Mes 3	Año 2019		Nº VISITA: HORA DE VISITA:	1 14:00
NOMBRE DEL DOCENTE TÉCNICO:	Ing. Ne	ssar Roja	s Jorgge		-		
NOMBRE Y APELLIDOS DEL ESTUDIAN	TE C	ony Darie	Lindan Ve	era Thal	ia Aleia	ndra Coello López, José André	s Vera Acosta
NOMBRE 1 APELLIDOS DEL ESTOSIAS		Rolando (
FACULTAD: Facultad de Ciencias	Agronóm	icas					
CARRERA: Ingenieria Agronómio							
NOMBRE DE LA INSTITUCIÓN:		ción Frente	do Muia	nes "15 c	te Sent	iembre"	
	100	ST DE WEST		100 101	ae oop		
AREA DE DESEMPEÑO:	Jardine	ria Vertica	tl .				
SUPERVISOR DE LA INSTITUCIÓN:	Benedic	cta Otilia C	contreras	Amate			
CARGO DE SUPERVISOR DE INSTITUCIÓ	N Preside	nta de la A	Asociación	n Frente	de Muj	eres "15 de Septiembre"	
4 MUY SATISFACTORIO 3 SATISFACTORIO							
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTOR 1 NADA SATISFACTOR	RIO					e	
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO		4	3	2	1	OBSERVAC	ONES
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTOR 1 NADA SATISFACTOR VALORACIÓN	5	-	з сто те	-	1	OBSERVAC	ONES
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTOR 1 NADA SATISFACTOR VALORACIÓN os conocimientos del practicante aseguran	RIO	-	1.00	-	1	No.	
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTOR 1 NADA SATISFACTOR VALORACIÓN cos conocimientos del practicante aseguran na exitosa realización de los trabajos	5	-	1.00	-	1	LOS ESTUDIANTES MO	OSTRARON LOS
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO VALORACIÓN cos conocimientos del practicante aseguran na exitosa realización de los trabajos remuestra interés y entusiasmo en aprender loseo iniciativa, constantemente pregunta	5 X X	-	1.00	-	1	No.	OSTRARON LOS
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTOR 1 NADA SATISFACTOR	5 X	-	1.00	-	1	LOS ESTUDIANTES MC CONOCIMIENTOS TÉCNIO PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI	OSTRARON LOS COS NECESARIO DLLO DE LAS ESPONDEN A LA LACIÓN CON LA
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO CONTROL CONTRO	5 X X X X	-	1.00	-	1	LOS ESTUDIANTES MO CONOCIMIENTOS TÉCNIO PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR	OSTRARON LOS COS NECESARIOS DLLÓ DE LAS ESPONDEN A LAS LACIÓN CON LA
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO Cos conocimientos del practicante aseguran na exitosa realización de los trabajos remuestra interés y entusiasmo en aprender coseo iniciativa, constantemente pregunta or nuevos trabajos emuestra capacidad en la realización de sus abajos on hábiles para poner en práctica ideas ropias o ajenas	X X X X X X X X X X	ASPE	1.00	CNICO	1	LOS ESTUDIANTES MC CONOCIMIENTOS TÉCNIO PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI	OSTRARON LOS COS NECESARIO DLLO DE LAS ESPONDEN A LA LACIÓN CON LA
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO VALORACIÓN cos conocimientos del practicante aseguran na exitosa realización de los trabajos remuestra interés y entusiasmo en aprender cese iniciativa, constantemente pregunta or nuevos trabajos entuestra capacidad en la realización de sus abajos on hébiles para poner en práctica ideas ropias o ajenas entuestra compromiso en la realización de is trabajos	X X X X X X X X X X	ASPE	сто те	CNICO	1	LOS ESTUDIANTES MC CONOCIMIENTOS TÉCNIO PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI	OSTRARON LOS COS NECESARIO DLLO DE LAS ESPONDEN A LA LACIÓN CON LA
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 VALORACIÓN cos conocimientos del practicante aseguran na exitosa realización de los trabajos emuestra interés y entusiasmo en aprender cese iniciativa, constantemente pregunta or nuevos trabajos emuestra capacidad en la realización de sus abajos on hábiles para poner en práctica ideas opias o ajenas emuestra compromiso en la realización de la rabajos constante y siempre muy predispuesto a sempeñar la jabor.	X X X X X X X	ASPE	сто те	CNICO	1	LOS ESTUDIANTES MO CONOCIMIENTOS TÉCNIC PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI COMUNIDA A LA FECHA NO EXIS	DISTRARON LOS COS NECESARIO DILLO DE LAS LESPONDEN A LA LACIÓN CON LA AD.
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFA	x x x x x x x	ASPE	сто те	CNICO	1	LOS ESTUDIANTES MC CONOCIMIENTOS TÉCNIO PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI	DISTRARON LOS COS NECESARIO DILLO DE LAS LESPONDEN A LA LACIÓN CON LA AD.
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFA	X	ASPE	сто те	CNICO	1	LOS ESTUDIANTES MO CONOCIMIENTOS TÉCNIC PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI COMUNIDA A LA FECHA NO EXIS	DISTRARON LOS COS NECESARIO DILLO DE LAS LESPONDEN A LA LACIÓN CON LA AD.
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO VALORACIÓN cos conocimientos del practicante aseguran na exitosa realización de los trabajos comuestra interés y entusiasmo en aprender cor nuevos trabajos lemuestra capacidad en la realización de sus abailos con hábiles para poner en práctica ideas ropias o ajenas emuestra compromiso en la realización de sis trabajos a constante y siempre muy predispuesto a esempeñar la labor umple con exactitud, eamero y orden los tabajos tida voluntanamente en los trebajos de tina	X	ASPEC	TO OPER	RATIVO	1	LOS ESTUDIANTES MO CONOCIMIENTOS TÉCNIC PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI COMUNIDA A LA FECHA NO EXIS	DISTRARON LOS COS NECESARIO DILLO DE LAS LESPONDEN A LA LACIÓN CON LA AD.
3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO 1 NADA SATISFACTORIO VALORACIÓN cos conocimientos del practicante aseguran una exitosa realización de los trabajos demuestra interés y entusiasmo en aprender receso iniciativa, constantemente pregunta or nuevos trabajos demuestra capacidad en la realización de sus demuestra capacidad en la realización de sus	X	ASPEC	сто те	RATIVO	1	LOS ESTUDIANTES MO CONOCIMIENTOS TÉCNIC PARA EL DESARRO ACTIVIDADES QUE CORR PRÁCTICAS DE VINCUI COMUNIDA A LA FECHA NO EXIS	DISTRARON LOS COS NECESARIO DILO DE LAS LESPONDEN A LA LACIÓN CON LA AD.

Es respetuoso con los jefes y compañeros de trabajo	x	EL DESEO DE COLABORAR Y SERVIR A LA COMUNIDAD CON SUS CONOCIMIENTOS
Demuestra habilidades de liderazgo en los trabajos en equipo	x	COMO ESTUDIANTES
Demuestra ser culdadoso en su presentación personal	x	

	ASI	CIOESIRAIEGICO	
Demuestran ser eficaces en el análisis y resolución de problemas	х		
Tienen la habilidad para evaluar datos y de fornar decisiones lógicas de manera imparcial y desde el punto de vista racional	x		
Planifica y organiza de manera adecuada los trabajos diarios	х		A LA FECHA NO EXISTIÓ NINGUNA
Son creativos y proponen soluciones y/o alternativas para mejorar situaciones de trabaio	x		OBSERVACIÓN AL RESPECTO
Son perseverantes, cuando debe enfrentar situaciones dificiles de trabajo, hasta que éste quede resuelto	х		
Es puntual en el trabajo	x		

OBSERVA	CIONES	GENERAL	FS

El estudiantes se muestran con el deseo y la responsabilidad suficiente para poder

cumplir satisfactosiamete diferentes las actividades dentro de esta comunidad.

RECOMENDACIONES

Al encontrarse iniciando las diferentes actividades que involucran las prácticas de

vinculación, en la Asociación Frente de Mujeres "15 de Septiembre", se les recomienda al presente grupo de estudiantes que sean

cumplidos y que con la responsabilidad suficiente cumplan con cada una de las actividades correspondientes.

13 DE SEPTIEMBRE

FIRMA REPRESENTANTE INSTITUCIÓN

FRENTE DE MILJERES

FIRMA DOCENTE TÉCNICO

ANEXO FOTOGRAFIAS







LUGAR Y FECHA:

Su actitud es proactiva y facilita la tarea en

Coopera de manera permanente y espontânea

Es respetuoso con los jefes y compañeros de

trabajo Demuestra habilidades de liderazgo en los

equipo

trabajos en equipo

UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BAHAHOYO

COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD FACIAG PASANTÍAS Y/O PRÁCTICAS PRE-PROFESIONALES

FICHA DE SUPERVISIÓN DE DOCENTE TÉCNICO

Nº VISITA:

	Los Filos ;Babaho	OVO						
		,-	10	5	2019		HORA DE VISITA:	14:00
NOMBRE DEL DO	CENTE TÉCNICO:	ing. Ne	ssar Roja	s Jorgge	_	_		
NOMBRE Y APEL	LIDOS DEL ESTUDIANTE	Geovar	ny Dario	Lindao V	era, Thai	la Alcia	andra Coello Lõpez, José André	s Vera Acosta,
		Edison	Rolando	Cadena 8	anchez			
FACULTAD:	Facultad de Ciencias A	gronómi	as					
CARRERA:	Ingeniería Agronómica							
NOMBRE DE LA I	NSTITUCIÓN:	Asociac	ión Frent	e de Muje	res "15 i	de Sept	lembre"	
AREA DE DESEM	Jardine	ia Vertica	si i					
SUPERVISOR DE	LA INSTITUCIÓN:	Benedic	ta Otlia (Contreras	Amate	-		
CARGO DE SUPE	RVISOR DE INSTITUCIÓN	Preside	nta de la	Asociació	n Frente	de Muj	eres "15 de Septiembre"	
	4 MUY SATISFACTORIO 3 SATISFACTORIO 2 POCO SATISFACTOR 1 NADA SATISFACTOR	10						
VA	LORACIÓN	5	4 ASP	ECTO TÉ	2 CNICO	1	OBSERVACI	ONES
Los conocimientos una entrosa realizad	del practicante aseguran ción de los trabajos	х						
Demuestra interés y	y entusiasmo en aprender	х					7	
Posee iniciative, cor nuevos trabajos	nstentemente pregunta por	×					CUMPLIERON EXITOS	
Demuestra capacid trabajos	ad en la realización de sus	х					ASPECTOS TÉ	100
Son hábiles para po propias o ajenas	ner en práctica ideas	×					217+3+: 11-01	
			ASPE	сто орг	RATIVO			
Demuestre compros sus trabajos	miso en la realización de	×						
Es constante y siem desempeñar la labo	pre muy predispuesto a r	х					SE MOSTRÓ UN EXCELEN	ITE DESARROLLO
Cumple con exactitu trabajos	ud, esmero y orden los	x					DE LOS ASPECTOS OPER. EL TRANCURSO DE LA	
Actúa voluntariamen	rite en los trabajos de rutina	x					+	

ASPECTO SOCIAL

X

x

X

X

SE CUMPLIÓ CON LOS DIFERENTES ASPECTOS SOCIALES DE EXCELENTE

MANERA Y EN TOTAL CONFORMIDAD CON LOS MIEMBROS DE LA ASOCIACIÓN

Demuestra ser cuidadoso en su presenta	ción			7 - 7
personal	_ ^		1 1	

		ASPECTO ESTR	(Edico
Demuestran ser eficaces en el análisis y resolución de problemas	х		
Tienen la habilidad para evaluar datos y de tomar decisiones lógicas de manera imparcial y desde el punto de vista racional	×		
Planifica y organiza de manera adecuada los trabajos darios	х		FORTALECER LA CAPACIDAD CREATIVIDAD Y DE PERSEVERAR PARA PODER ENFRENTAR DE MANERA EFICIENTES
Son creativos y proponen soluciones y/o alternativas para mejorar situaciones de trabalo		x	ADVERSIDADES DENTRO DEL TRABAJO CORRESPONDIENTE
Son perseverantes, ouando debe enfrentar situaciones difficiles de trabajo, hasta que éste quede resuelto		x	
Es puntual en el trabajo	х		

OBSERVACIONES GENERALES	Durante esta visita se pudo observar la satisfacción por parte de los miembros de la
comunidad por el desarrollo con éxito d	e cada una de las actividades de vinculación programadas por este grupo de estudiantes.
RECOMENDACIONES	A pesar de su buen desempeño dentro de las actividades de vinculación, no está demás.
recomendarles a los estudiantes de estr	e grupo que es siempre bueno escuchar sugerencias y recomendaciones, sobre todo cuando
vienen de personas con experiencia en e	el ejercicio de la práctica como es el caso personas mayores miembros de esta comunidad.



FIRMA DOCENTE TÉCNICO

ANEXO: FOTOGRAFÍAS









LUGARY FECHA:

UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABADOYO

COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD FACIAG VINCULACIÓN CON LA COMUNIDAD

FICHA DE SUPERVISIÓN DE DOCENTE TÉCNICO

Nº VISITA:

LUGAR Y FECHA:	EL NARANJO	26/02/2019					Nº VISITA:	1		
							HORA DE VISITA:	12:00		
NOMBRE DEL DOC	ENTE TÉCNICO:	ING. AGR. VICTOR PAZOS ROLDÁN MSc.								
NOMBRES Y APELL	LIDOS DE LOS ESTUDIANTES:	ÉDISON ROLANDO CADENA SÁNCHEZ,								
THALIA ALEJANDRA	A COELLO LÓPEZ, GEOVANNY DARI	O LINDA	O VER/	, José	ANDRÉ	S VER	A ACOSTA			
FACULTAD:	FACULTAD DE CIENCIAS AGROP	ECUARIA	s							
CARRERA:	INGENIERIA AGRONOMICA									
NOMBRE DE LA COMUNIDAD:		COMUN	NDAD E	L NAR	OUN					
NOMBRE DEL LIDER COMUNITARIO:		BENED	CTAO	TILIA CO	NTRER	AS AM	(AT			
ACTIMIDAD DESARROLLADA POR LOS ESTUDIANTES		RIEGO,	CONTRO	OL DE M	ALEZAS	Y MAN	TENIMIENTO DEL HUES	राठ		
VERTICAL										
2 1 Los conocimientos de realización de los trabo Planifican con anterior reunión	MUY SATISFACTORIO SATISFACTORIO POCO SATISFACTORIO NADA SATISFACTORIO VALORACIÓN ASPE los practicantes aseguran una exitosa	5 CTO TEC	4 NICO	3	2	1	LOS ESTUDIANTI MOSTRARON MUY LOS ASPECTOS TECNICOS EN E CONOCIMIENTO PLANIFICACION	ES BIEN S 1. S,		
	r en práctica ideas propias o ajenas	x	-	-			LOS TRABAJOS EN			
		O OPER	OVITA				COMUNIDAD			
Demuestran compromi	iso en la realización de sus trabajos	x I	T				EXISTE COMPROM	190		
	pre muy predispuestos a	x	\dashv				TODO CUMPLEN C	BRE		
	, esmero y orden los trabajos	x					LOS TRABAJOS DEMOSTRANTO			
chian voluntariamente en los trabajos de rutina y iemuestran iniciativa y creatividad		×					CREATIVIDAD			
		CTO SOC	ZAL					\neg		
u actitud es proactiva	y facilitan la tarea en equipo	x					1	- 1		
cooperan de manera permanente y espontánea		x]			
	comunicativos con la comunidad	x	\neg	\neg	\neg		EN LOS ASPECTO SOCIALES SIN NOVE	DAD		
emuestran habilidade: quipo	s de liderazgo en los trabajos en	x	\neg	\neg	\neg		SOCIALES SIN NOTE			
emuestran ser cuidade	oso en su presentación personal		_	\rightarrow	\neg		1			

Demuestran ser eficaces en el análisis y resolución de problemas	x		
Tienen la habilidad para evaluar datos y de tomar decisiones lógicas de manora imparcial	x		DEBEN PERSEVERAR PARA PODER SUPERAR
Son perseverantes, cuando deben enfrentar situaciones dificiles de trabajo, hasta que éste quede resuetto		x	INCONVENIENTES Y DEMAS DIFICULTADES
Son puntuales en el trabajo	×		

OBSERVACIONES GENERALES	DURANTE ESTA VISITA SE CONSTATÓ LA PRESENCIA Y COMPROMISO
DE LOS ESTUDIANTES Y LOS MIEMBRO	IS DE LA COMUNIDAD EN EL DESARROLLO Y EJECUCIÓN DE ESTE VINCULO
RECOMENDACIONES	COMO RECOMENDACIÓN GENERAL PARA ESTE GRUPO DE
VINCULOS ES QUE DESARROLLEN SU	S ACTIVIDADES CON AHÍNCO Y TESON.
LOS INTEGRANTES DEBEN MOSTRARS	SE ABIERTOS Y PREDISPUESTO A ACATAR SUGERENCIAS E INDICACIONES POR
PARTE DE ALGUN MIEMBRO DE LA CO	MUNIDAD, ESPECIALMENTE DE LOS ADULTOS MAYORES.

FIRMA REPRESENTANTE INSTITUCIÓN

FIRMA DOCENTE TÉCNICO

SELLO DE INSTITUCIÓN

ANEXO: FOTOGRAFIAS





UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD FACIAG VINCULACIÓN CON LA COMUNIDAD

FICHA DE SUPERVISIÓN DE DOCENTE TÉCNICO

	FICHA DE SOFERTIO				
LUGAR Y FECHA:	UGAR Y FECHA: EL NARANJO		19	Nº VISITA: 2 HORA DE VISITA: 14:00	
NOMBRE DEL DOC	ENTE TÉCNICO:	ING. AGR.	VICTO	R PAZOS RO	ALDÁN MSc.
NAMED DES A VOCTO	LIDOS DE LOS ESTUDIANTES:	ÉDISON ROLA	NDO CA	DENA SÁNCI	HEZ,
		O LINDAO VEDA	IOSÉ	MUNDES VED	A ACOCTA
THALIA ALEJANDRA	COELLO LÓPEZ, GEOVANNY DARÍ		, JOSE	STORES FOR	AAAAAA
FACULTAD:	FACULTAD DE CIENCIAS AGROPI	ECUARIAS			
CARRERA:	INGENIERIA AGRONOMICA				
NOMBRE DE LA CO	MUNIDAD:	COMUNIDAD E	LNARA	NJO	
NOMBRE DEL LIDE	D COM BITADIO	BENEDICTA OT	TILIA CO	NTRERAS A	MAT
	ROLLADA POR LOS ESTUDIANTES:				
ACTIVIDAD DESAK	KOLLADA POK LOS ESTODAMICS.	OIENNE DE VII	TOOLOG	11101010	THE POPULATION OF THE POPULATI
4 3 2 1	GALLETONIO				
	VALORACIÓN	5 4	3	2 1	OBSERVACIONES
	ASPE	CTO TECNICO			LOS ESTUDIANTES SE
Los conocimientos de realización de los trat	a los practicantes aseguran una exitosa bajos	x			DESENVOLVIERON BIEN
	ridad las labores a ejecutarse en cada	x			TECNICO EN CUANTO A
reunión Comunication conocida	ad en la realización de sus trabajos	x			CONOCIMIENTOS, PLANIFICACION.
Definestari Capacito	ad en la realización de sus d'abajos	^			DESTREZA AL REALIZAR
Son hábiles para pon	er en práctica ideas propias o ajenas	x			LOS TRABAJOS EN LA COMUNIDAD
	ASPEC	TO OPERATIVO	-		COMUNICAD
Demuestran compror	niso en la realización de sus trabajos	x			EXISTE COMPROMISO,
	npre muy predispuestos a	x			CONSTANCIA Y SOBRE
desempeñar sus labo		X			TODO CUMPLEN CON
Cumplen con exactitu	d, esmero y orden los trabajos	x			LOS TRABAJOS DEMOSTRANTO
demuestran iniciativa	rte en los trabajos de rutina y	x			CREATIVIDAD
		ECTO SOCIAL			
Su actitud es proactiv	a y facilitan la tarea en equipo	x			
Cooperan de manera permanonte y espontánea					-
		X			1
Our respetuosos y mi	y comunicativos con la comunidad	x			EN LOS ASPECTOS SOCIALES SIN NOVEDAL
adribo	les de liderazgo en los trabajos en	x ·			SUCIALES SIN NOVEDAL
Demuestran ser cuida	idoso en su presentación personal	x			

, Aut Lo	O LUMBILLONG	
Demuestran ser eficaces en el análisis y resolución de problemas	x	
Tienen la habilidad para evaluar datos y de tomar decisiones lógicas de manera imparcial	x	EN EL ASPECTO
Son perseverantes, cuando deben enfrentar situaciones dificiles de trabajo, hasta que éste quede resuetto	x	ESTRATÈGICO NO EXISTE NOVEDAD
Son puntuales en el trabajo	x	

OBSERVACIONES GENERALES	DURANTE ESTA VISITA SE CONSTATÓ INCONVENIENTES AL			
MOMENTO DE LA CLAUSURA DEBIDO A SITUACIONES AJENAS A LOS ESTUDIANTES Y MIEMBROS DE LA COMUNIDA				
RECOMENDACIONES	COMO RECOMENDACIÓN GENERAL PARA ESTE GRUPO DE			
VINCULOS ES QUE DESARROLLEN SUS ACTIVIDADE	S CON ENTEREZA Y SER PUNTUALES Y MUESTREN COMPROMISC			
DE CUMPLIR A CABALIDAD TODAS LAS ACTIVIDADES	PLANTEADAS EN ESTE PROYECTO. LOS INTEGRANTES DEBEN			
MOSTRARSE ABIERTOS Y PREDISPUESTO A ACATA-	R SUGERENCIAS E INDICACIONES POR PARTE DE ALGUN MIEMBR			
DE LA COMUNIDAD				

FIRMA REPRESENTANTE INSTITUCIÓN

FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
A RECINTO EL NARANJO"

FIRMA DOCENTE TÉCNICO

SELLO DE INSTITUCIÓN

ANEXO: FOTOGRAFÍAS





UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINCULACION.

i. La candad (ne las actividades desa	rrolladas.		
Mata	Regular			
Buena	Muy buena	Excelente		
2. El cumplimi	ento de sus necesidade	es o expectativas.		
Mala	Regular			
Buena 🔃	Muy buena	Excelenie		
3. La satisfaco proyecto.	lón de la organización o	con la implementaci	on del	
Mala	Regular			
Buena	Muy buena	Excelente		
4. El comportar	miento de los estudiant	es.		
Mala	Regular			
Buena	Muy buena	Excelente		
5. El comportar	miento de los Docentes	Técnicos.		
Mala	Regular			
Buena	Muy buena	Excelents		



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINGULACION.

1. La calidad	de las actividades deserrolladas.	
Mala	Regular	
Buena	Muy buena D Excelente	
2. El cumplim	iento de sus necesidades o expectativas.	
Mala	Regular	
Buena	Muy bucha 🚺 Excelente	
La satisface proyecto.	sión de la organización con la implementación del	
Maia	Regular	
Buena	Muy buena	
4. El comporta	amiento de los astudiantes.	
Mala	Regular	
Buena	Muy buena C Excelente	
5. El comporta	amiento de los Docentes Técnicos.	
Maia	Regular	
Buena	Muy buena C Excelente	

ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINCULACION.

1. La calidad o	de las actividades des	arrolladas.
Mala	Regular	Beautiful and the second of the
Buena	Muy buena	Excelente
2. El cumplimie	nto de sus necesidade	98 o expectativas
Mala	Regular	
Buena	Muy buena	Excelente Z
La satisfaco proyecto.	lón de la organización	con la implementación del
Mala	Regular	
Buena	Muy buena	Excelente
4. El comporta	miento de los estudiar	ites.
Mata	Regular	
Buena	Muy buena	Excelente
5. El comportar	miento de los Docentes	5 Técnicos
Mala	Regular	
Buena	Muy buena	Excelente

SOBRE LOS AUTORES

VICTORIA DE JESÚS RENDON LEDESMA - MAGISTER EN EDUCACIÓN AGROPECUARIA MENCION DESARROLLO SOSTENIBLE. DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS

MIGUEL ANGEL GOYES CABEZAS - MAGISTER EN ADMINISTRACIÓN DE EMPRESAS.

DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS

AGROPECUARIAS

VICTOR JULIO GOYES CABEZAS - MAGISTER EN ADMINISTRACIÓN DE EMPRESAS DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS

GABRIELA ELECTRA MEDINA PINOARGOTE - MAGISTER EN ADMINISTRACIÓN DE EMPRESAS. DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS

115

HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL

- mww.atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br



HORTICULTURA Y JARDINERIA VERTICAL

- mww.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br

